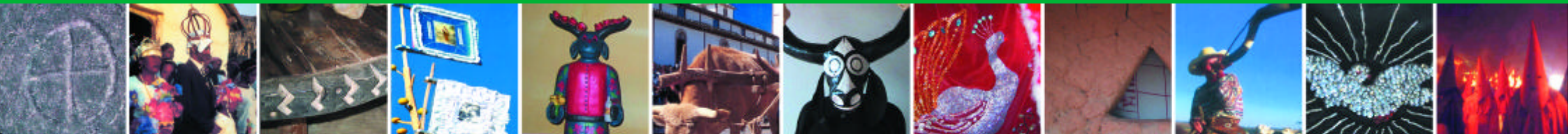


Folclore





Mede-se a inteligência de um povo pela sua capacidade de não só ser gente. Nascemos gente ao acaso, ao natural e transformamos em povo na busca perfeita pelas formas, curvas e cores. São as cores que invadem a alma das gentes e exalam a harmonia que trazemos no peito. É essa cor de espírito que faz de Goiás o ícone da cultura que agora representamos aqui.

Ser povo é muito mais do que nascer em um determinado lugar. Como povo, vamos nos adaptando aos formatos artísticos que aprendemos a sentir desde cedo. Em Goiás, aprendemos já no início o que pensaram os nossos pais, avós e antepassados como direcionar o olhar, sem esquecer de pensar com o coração e imaginar...

A imaginação nos faz diferente. Desde os nossos primeiros, pintamos com colorações diferentes. O homem primitivo via, pensava e sonhava com formas de cores variadas. Esse olhar diferenciado criou e recriou a tradição, deixando de legado a necessidade de se desenhar, redesenhando e inventando o mundo. As figuras rupestres são a prova material dessa nossa necessidade inerente de olhar para o futuro, sem esquecer do que se passou.

Aos poucos, fomos nos fazendo povo utilizando de outros pincéis para pensar os movimentos. O nosso folclore foi criado com as tintas do povo mestiço. O europeu, o negro e o índio foram os elementos que criaram o espírito do povo, com a formação artística e a arte de imaginar.

Como não pensar em Goiás com as cores da Catira. Dança poetizada por homens... Ao som dos acordes da viola desfilam sons verdes, amarelos, vermelhos vivos. Catireiros de todos os lugares palmeiam, batem os pés alternadamente, evoluindo entremeio ao canto da “moda”, cantada por uma gente viva, alegre. Dança-se em seguida o recortado. Nas noites escuras, a lua ilumina esbranquiçada no céu e o azul da alegria invade a alma. Falar em Goiás é pensar no colorido da Cavallhada. O folguedo atrai multidões que vêm de todas as partes ver os cavaleiros que, divididos em grupos ou cordões, lá homenageiam os ricos homens da Idade Média. Em trajes especiais, executam uma série de manobras que lembram jogos. Cores fortes mostram grupos rivalizados, mas que trazem no peito a mesma cor vermelha da paixão e da entrega. Ser goiano é se entregar por completo ao caleidoscópio de emoções. Estar em Goiás é emocionar-se.

Goiás é terra eterna da Festa do Divino. Como não participar da procissão do Divino? Como não buscar a proteção do Divino Pai Eterno? A cada reza busca-se a proteção do Pai Eterno e proteção a todos que amam. Entre o cheiro e a cor da esperança que é verde, ajoelham-se e piedosamente, pede-se dias melhores... E as festa do Fogaréu? Homens vestidos com mantos perseguem pelas ruas da Cidade de Goiás os carrascos de Jesus.

Os lugares nos fazem pessoas bem melhores, mas o povo é o grande responsável pelas mudanças que são feitas e pela capacidade de criar cultura. É a cultura das “gentes” que movimenta o mundo, como o mar da história, cria reviravoltas. Falar de mudanças é lembrar de Cora Coralina, cujas cores enfeitaram as poesias sobre Goiás e embalaram cantigas de amor e de sentimento.

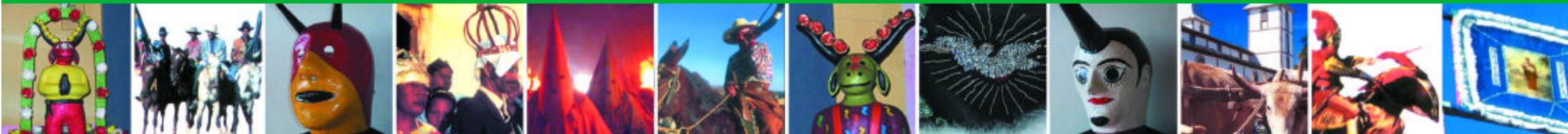
As reviravoltas pesam sobre os ombros e recriam as tradições. As tradições são sonhos sempre reais e presentes, mas que provocam profundas revoluções. Essas grandes revoluções são culturais e, dessa maneira, vamos nos refazendo como um pão a rodar, rodar e a refazer-se sempre.

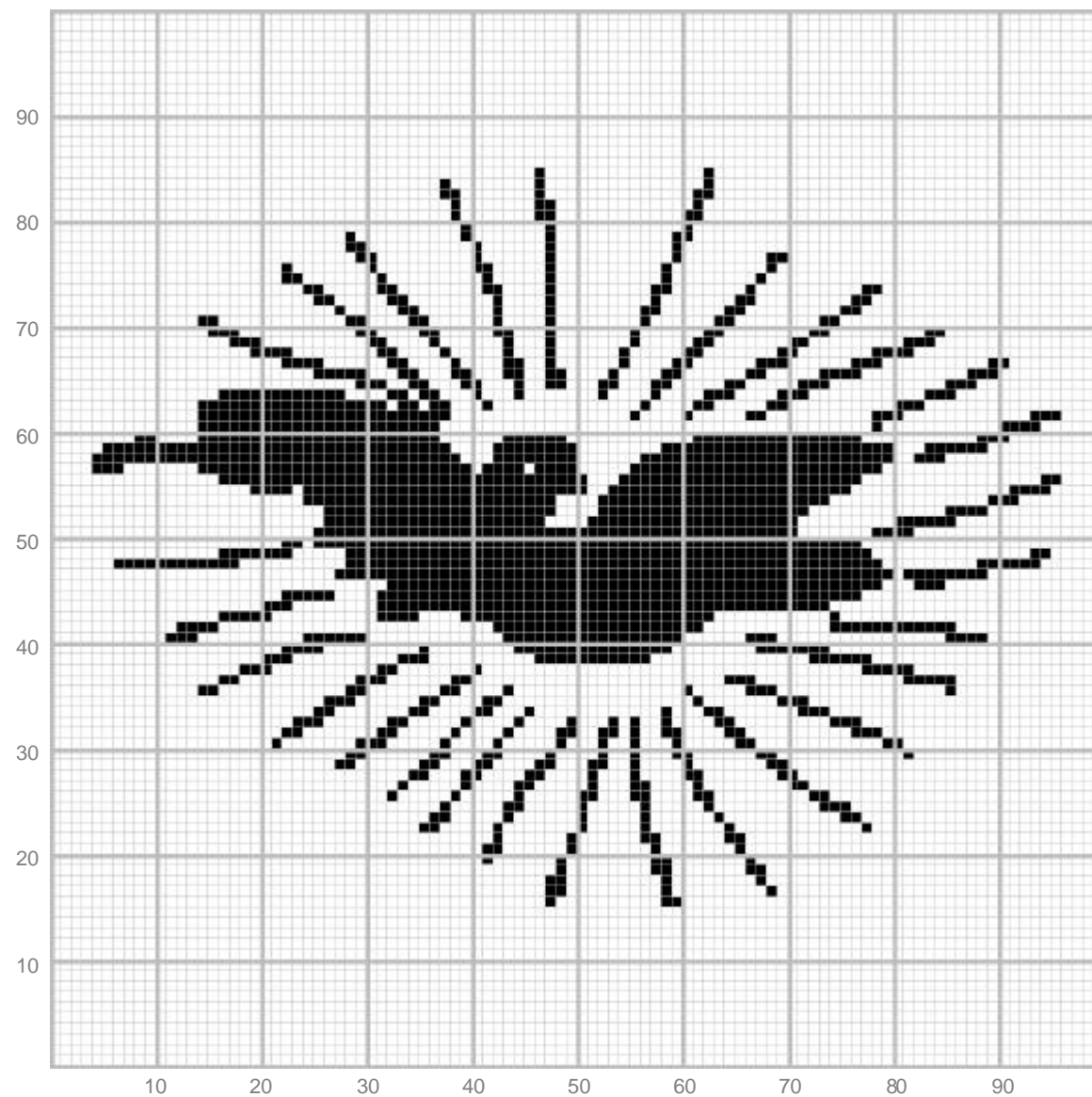
Amone Inacia Alves

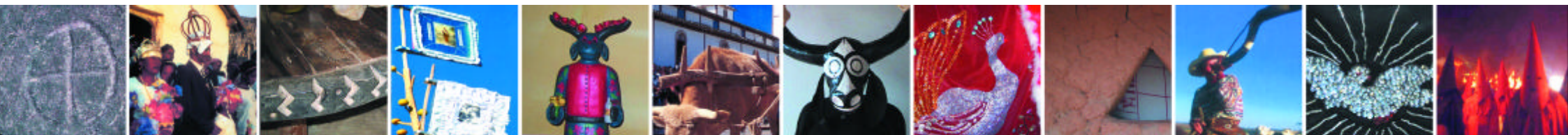
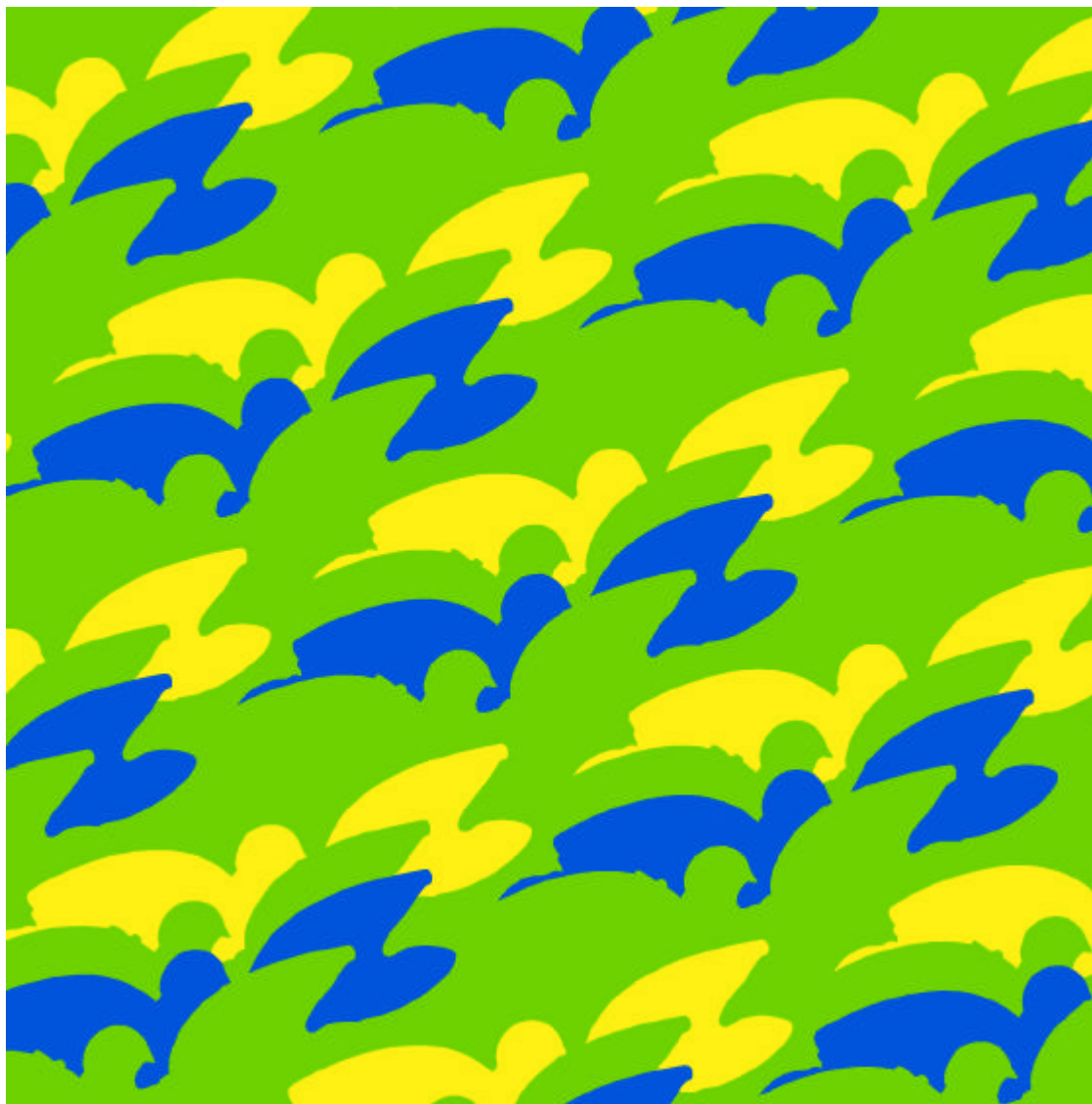
Graduada em História - UESB

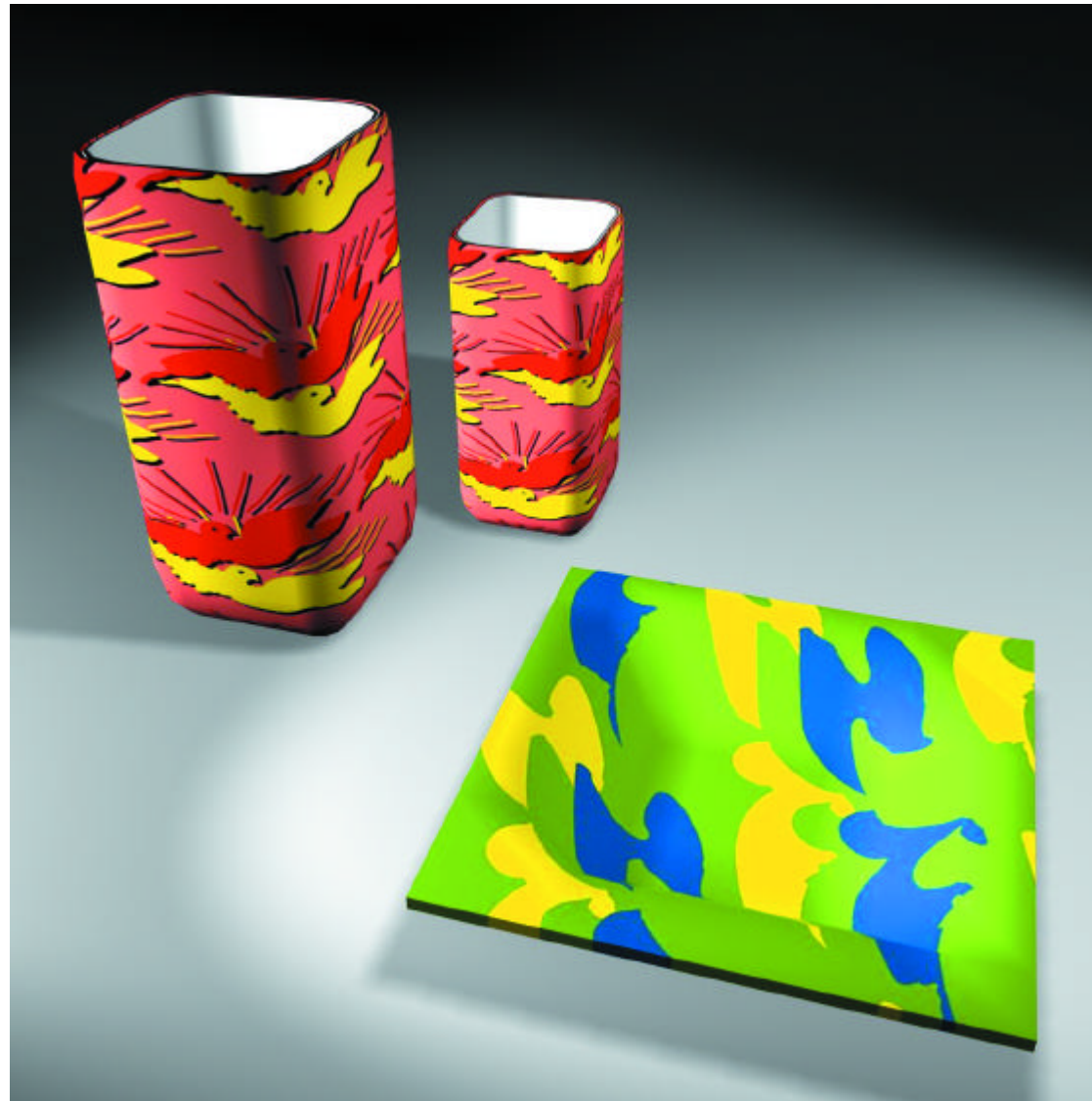
Especialista em Ciência Política - IBPEX

Mestre em Sociologia das Organizações - UFPR

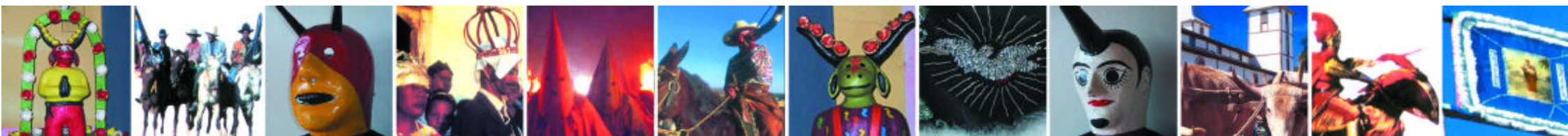








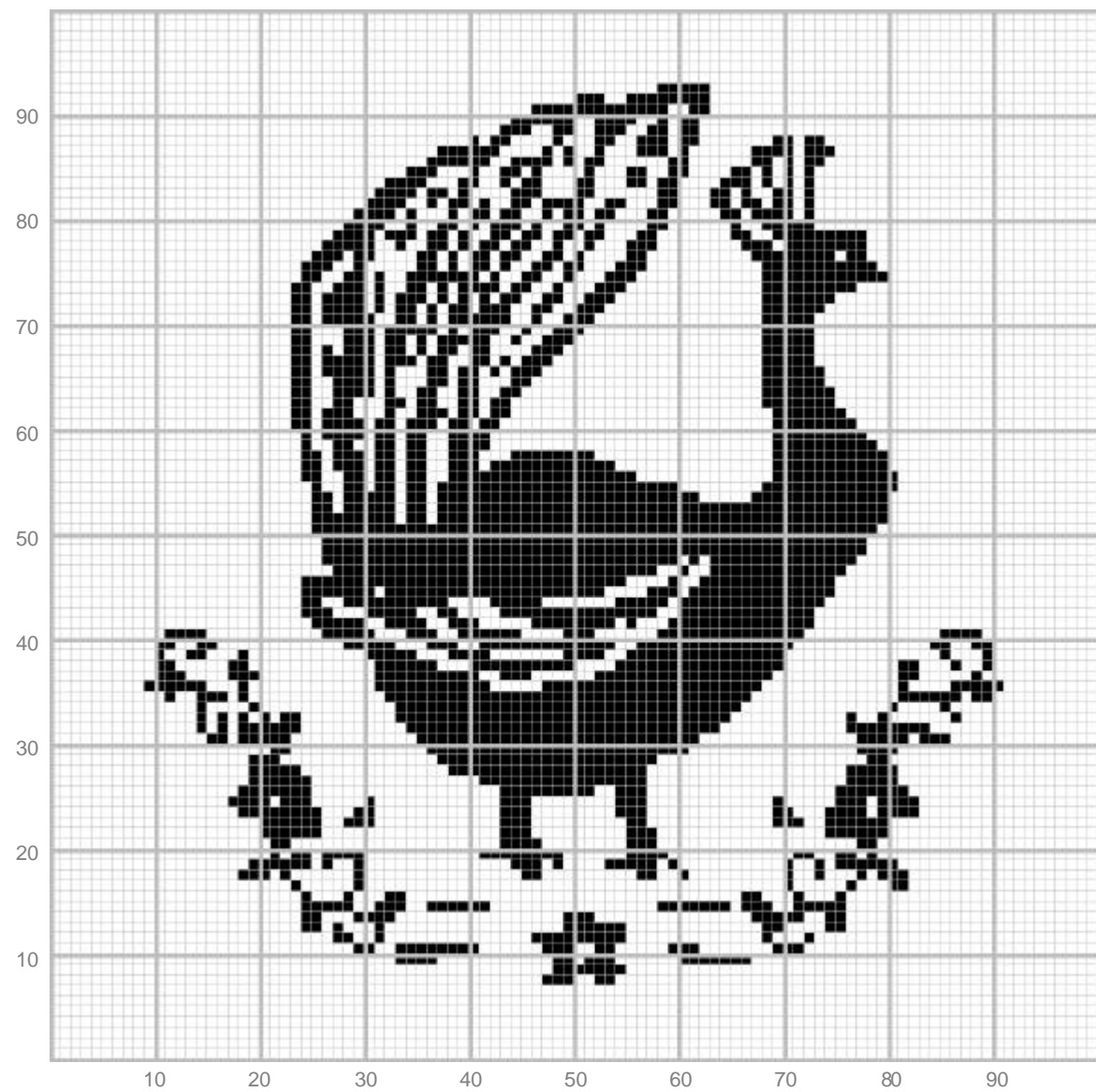
94
Aplicação volumétrica





95

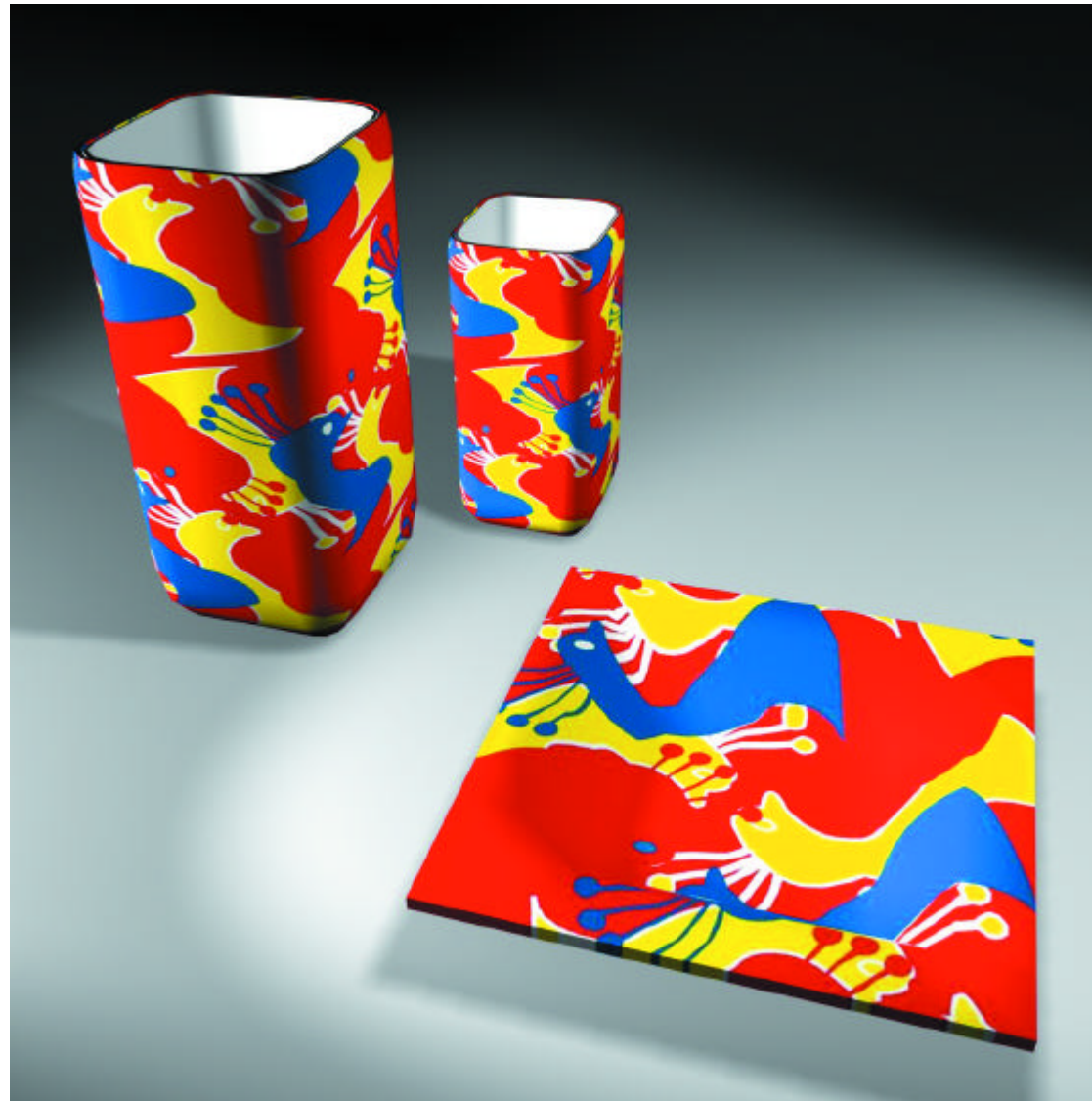




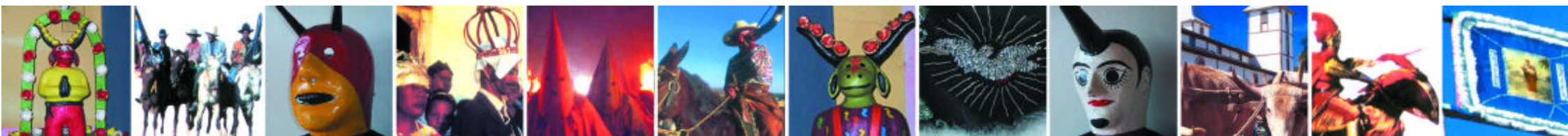
95
Aplicação têxtil



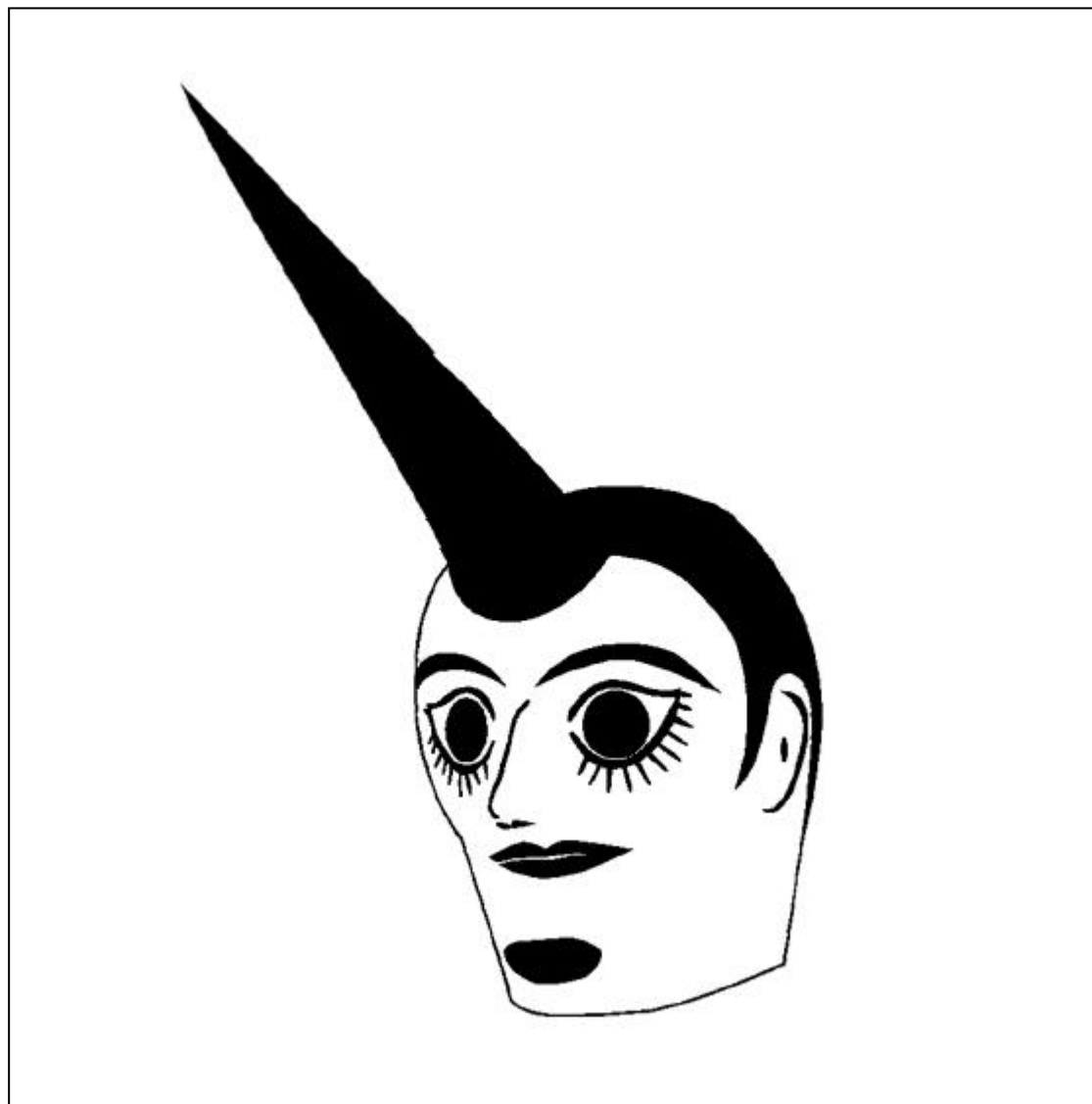


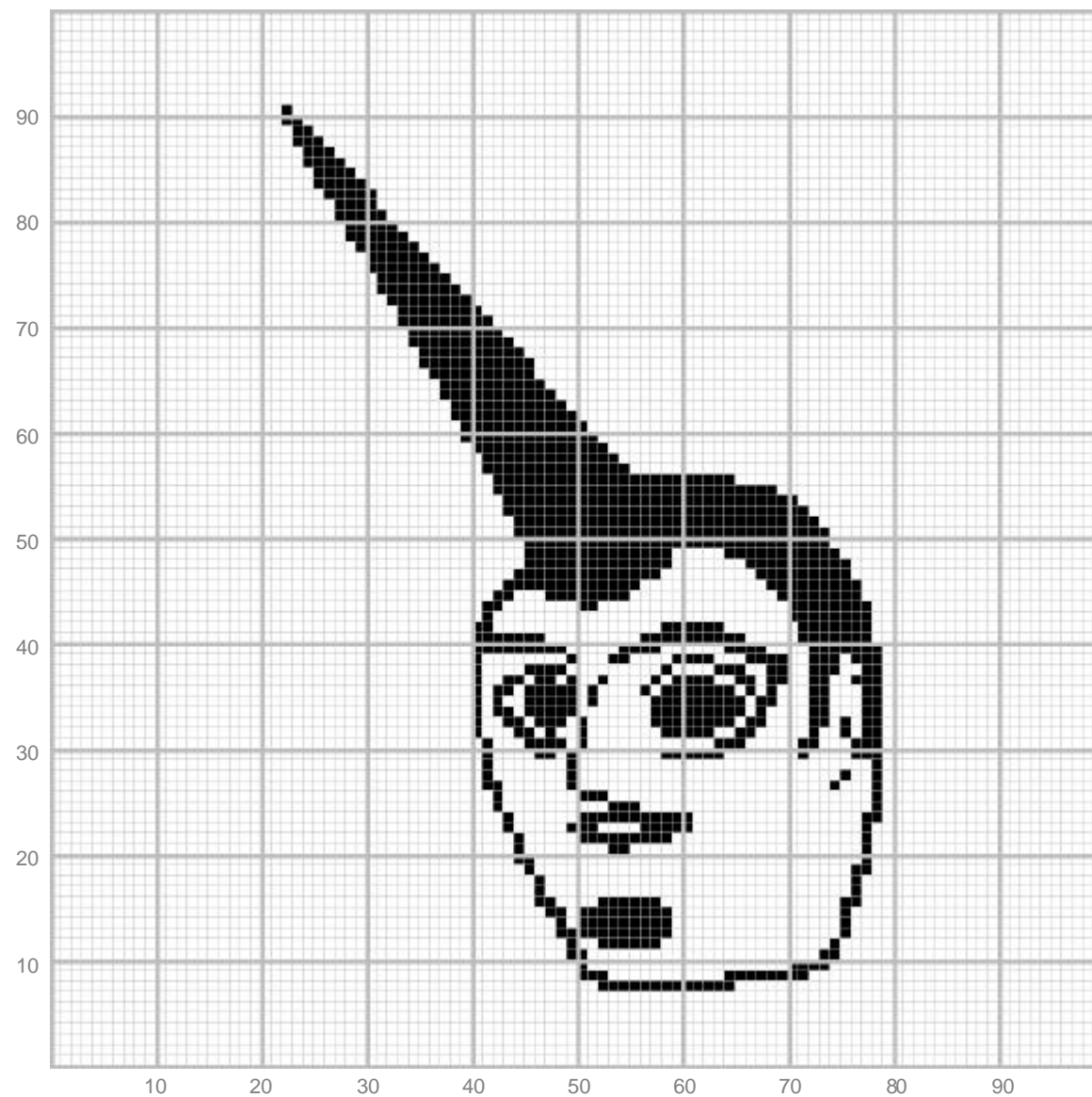


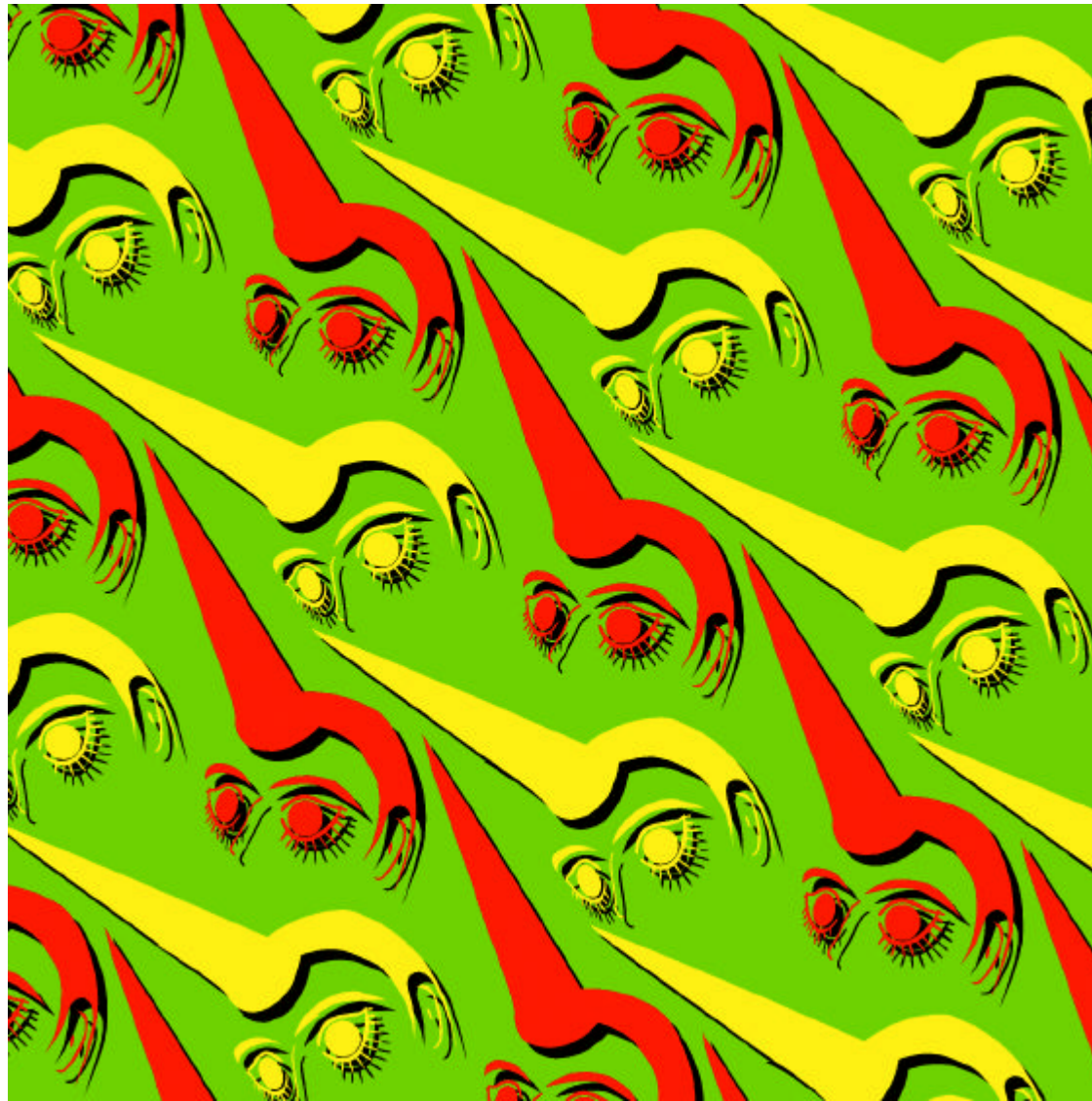
95
Aplicação volumétrica



96
Mascarado
Cavalhadas
Festa do Divino Espírito Santo
Pirenópolis

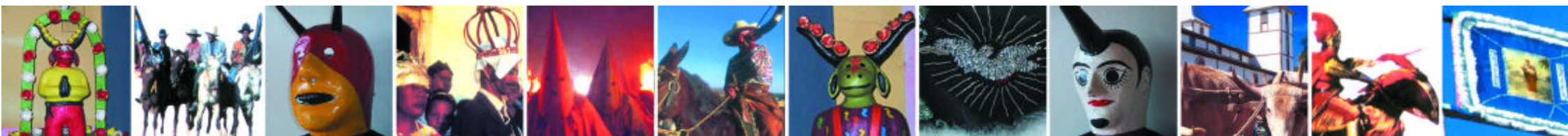


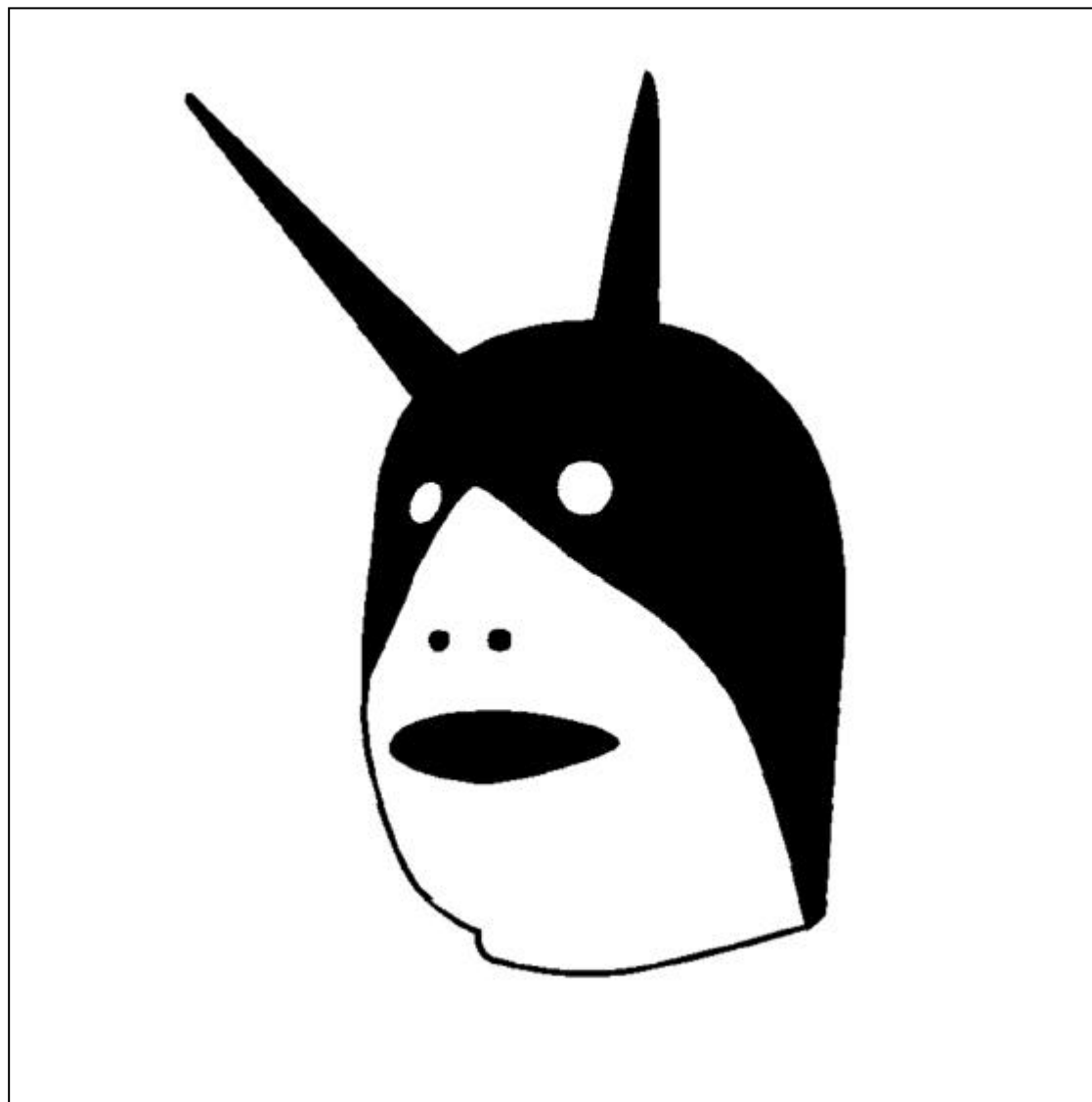






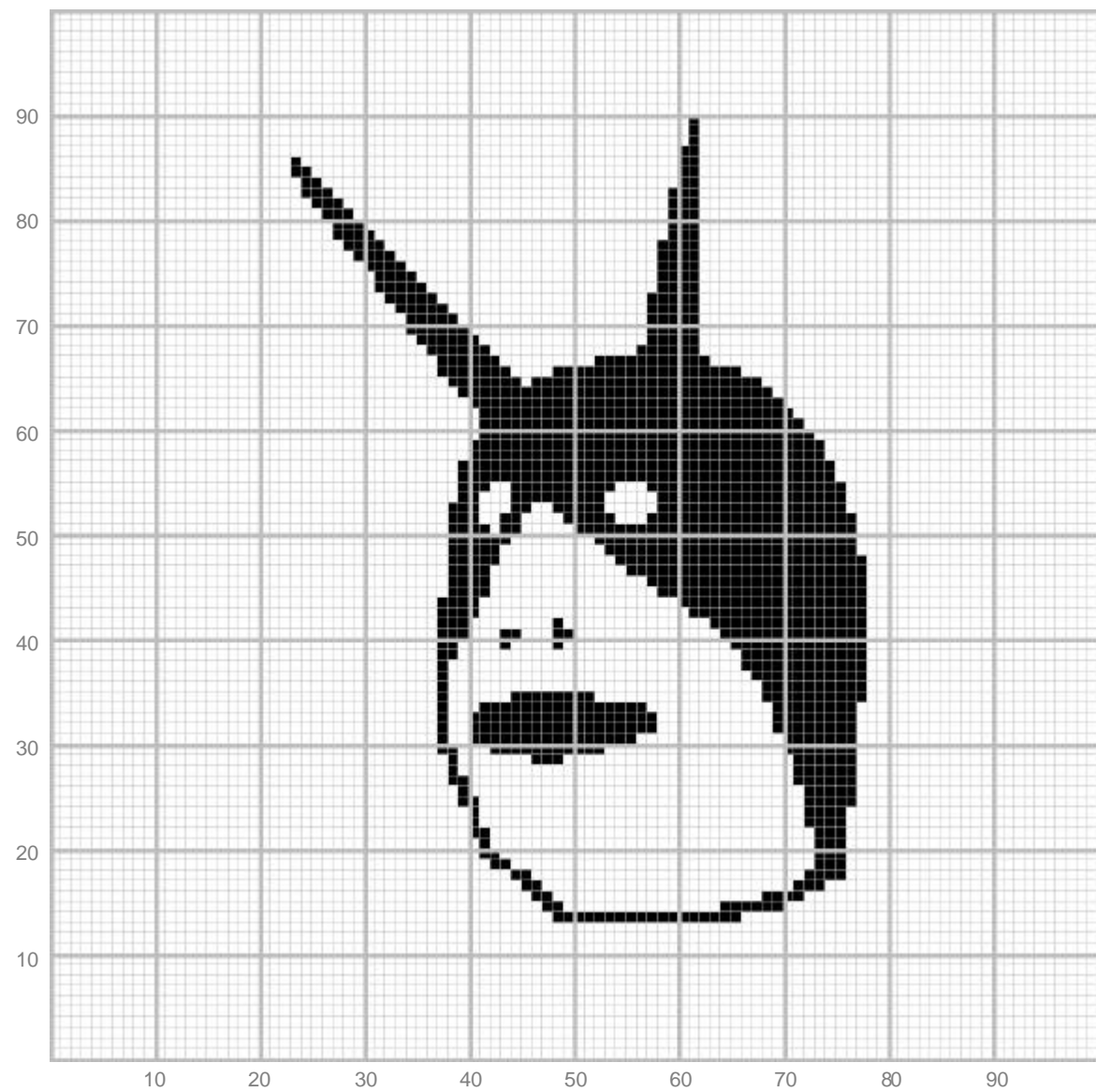
96
Aplicação volumétrica





97
Mascarado
Cavalhadas
Festa do Divino Espírito Santo
Pirenópolis

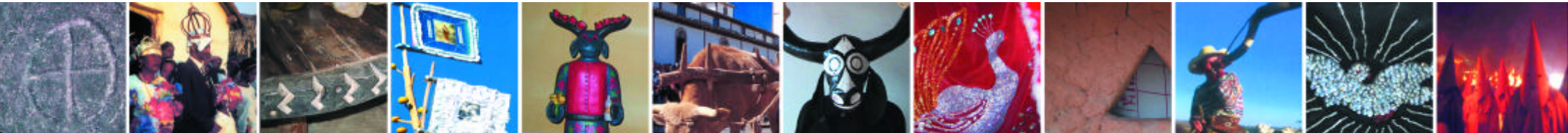
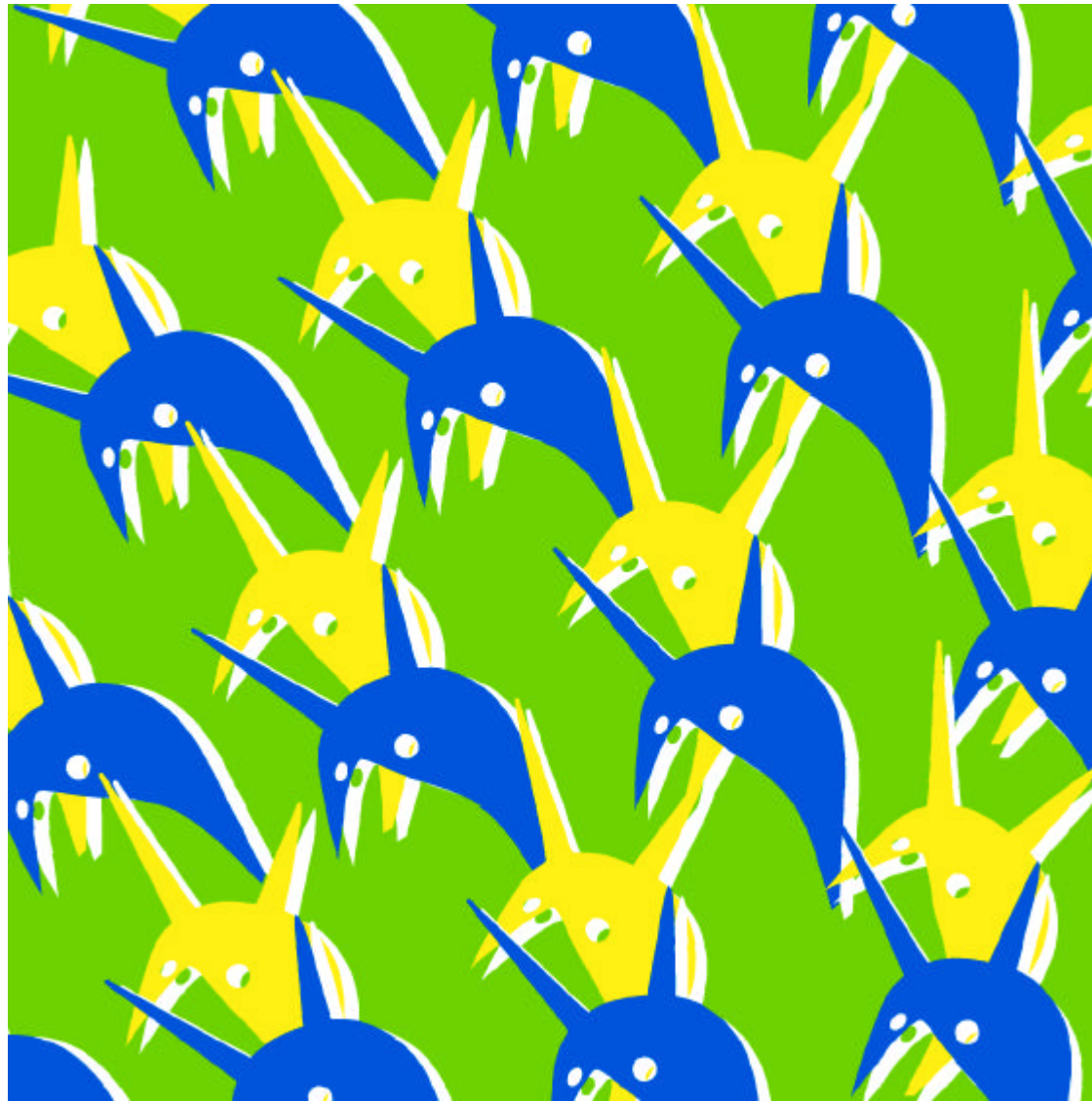


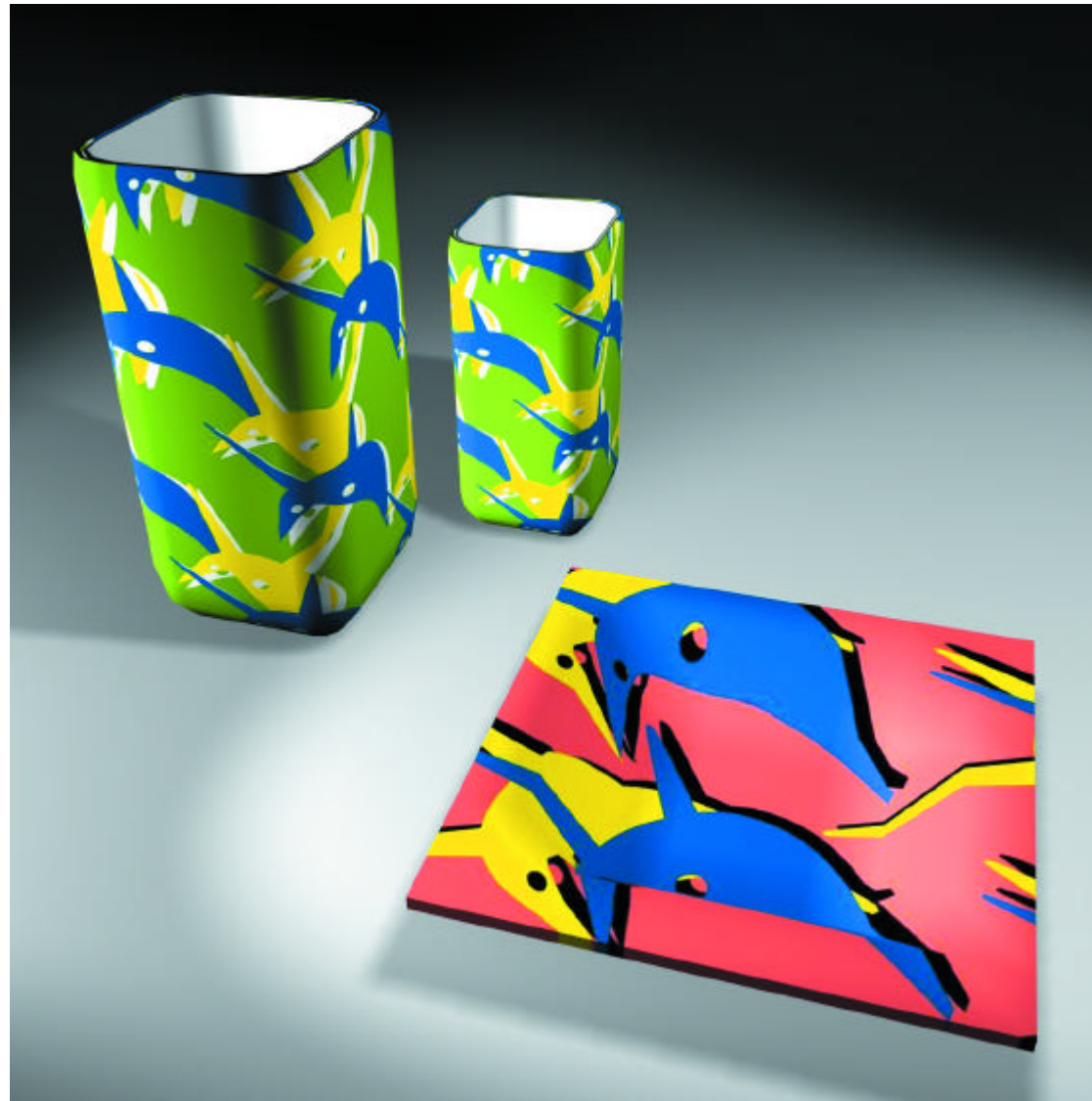


97
Aplicação têxtil

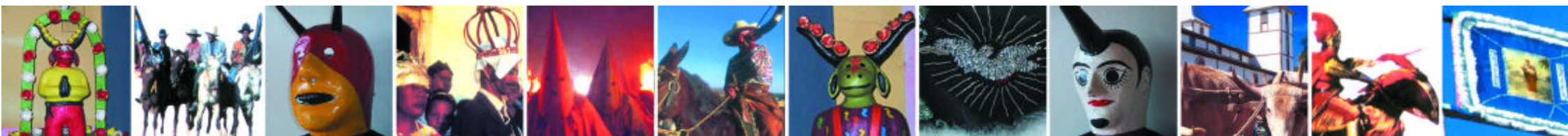


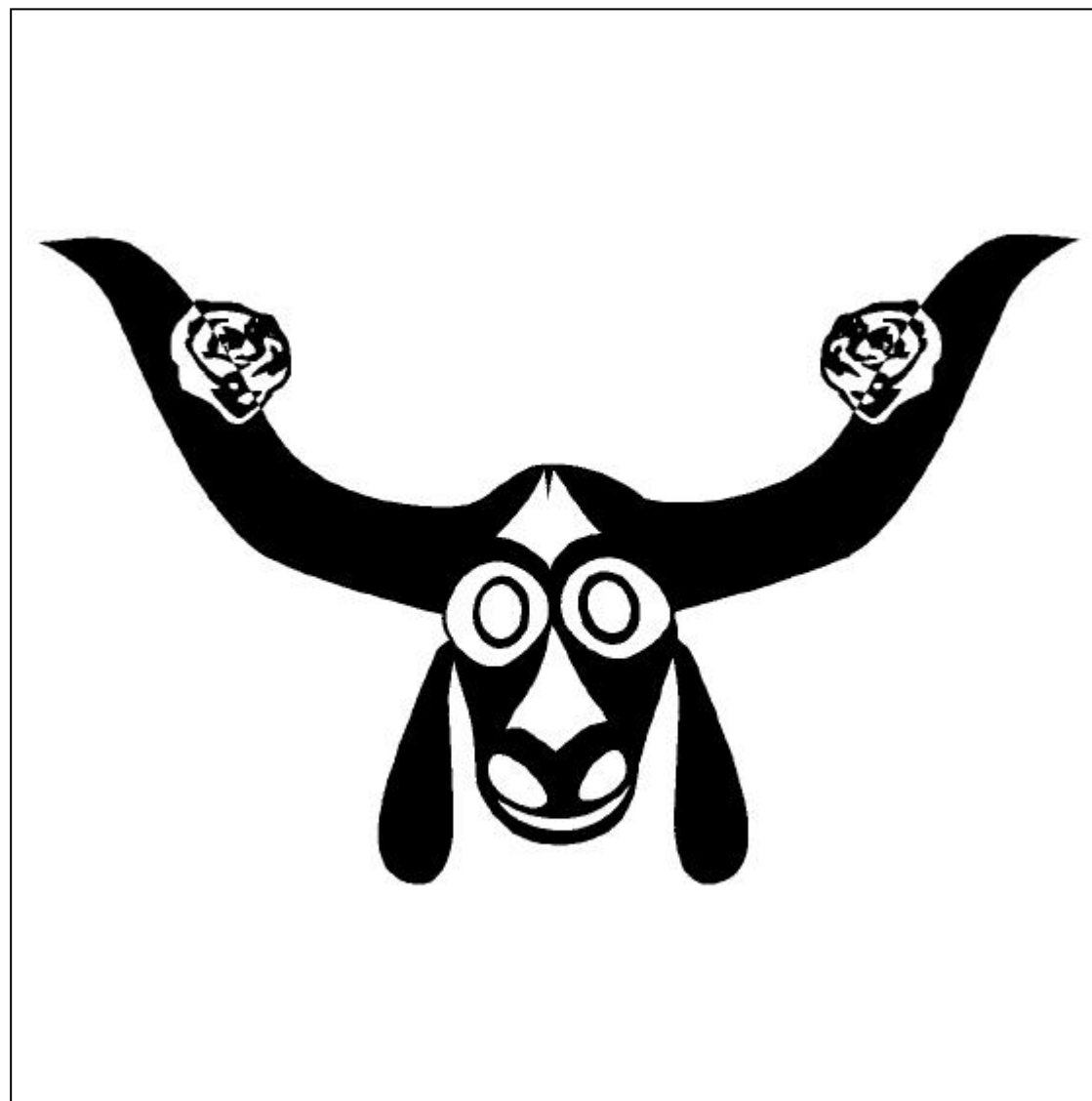
97
Aplicação em estampados





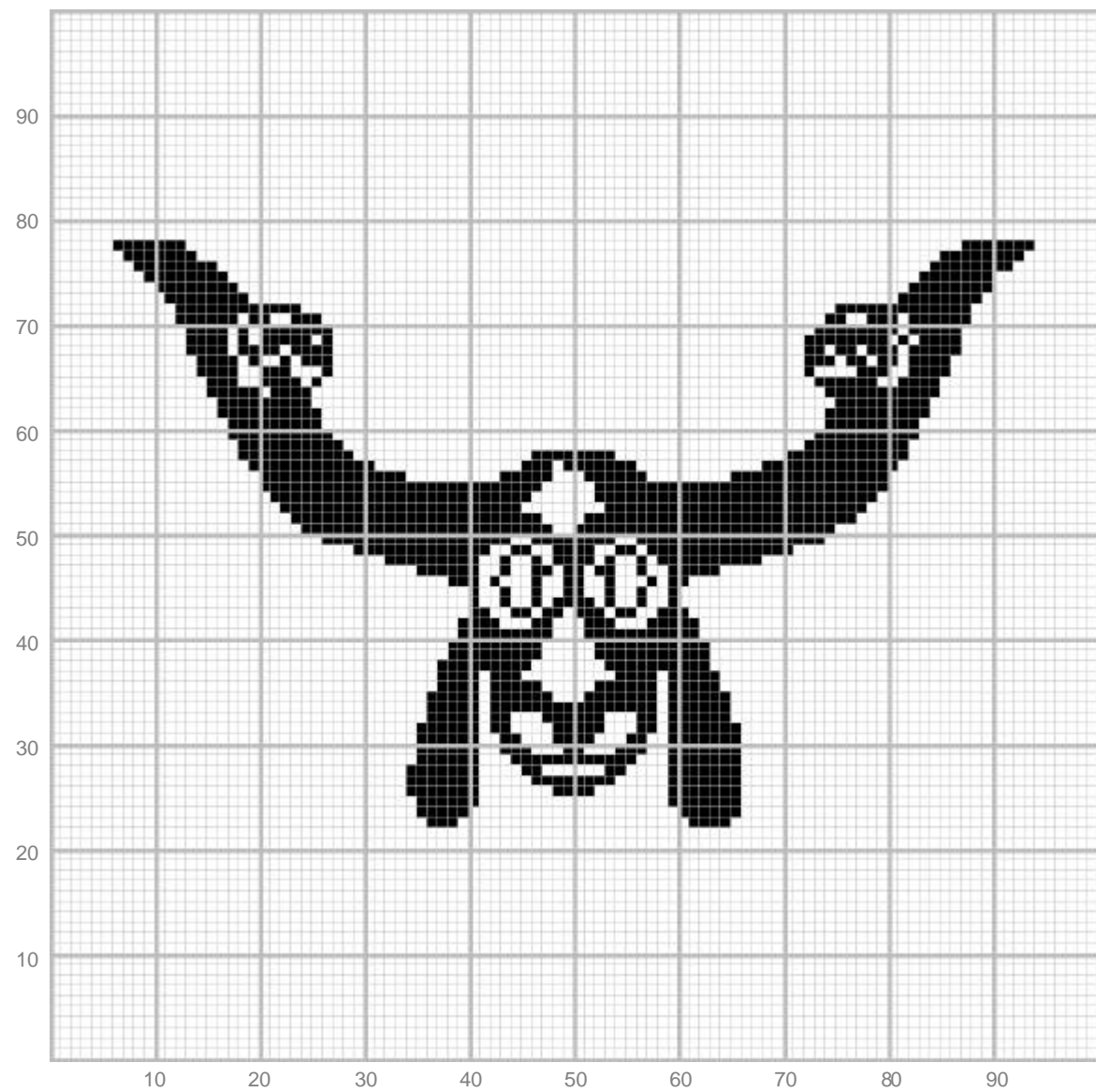
97
Aplicação volumétrica

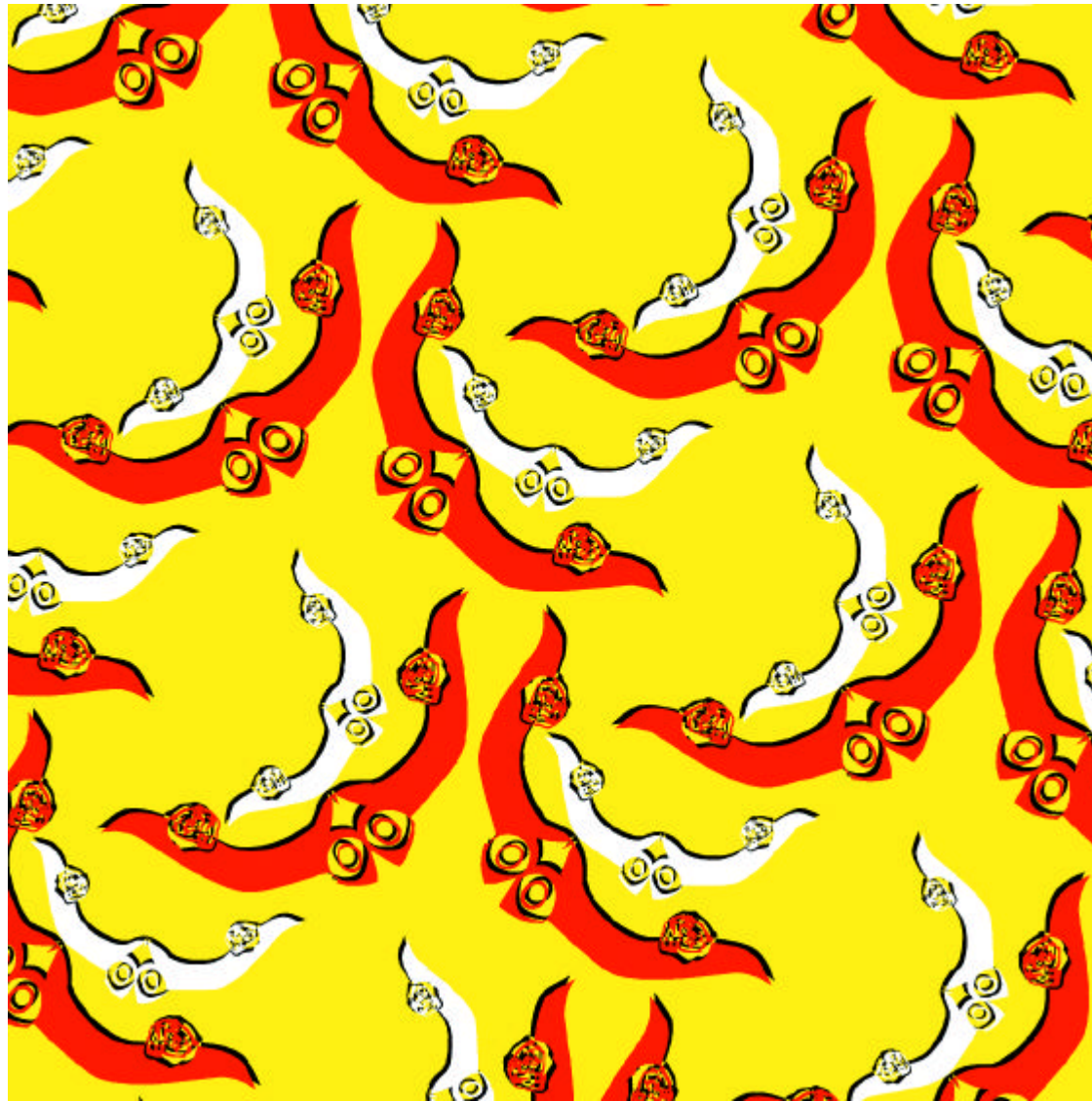


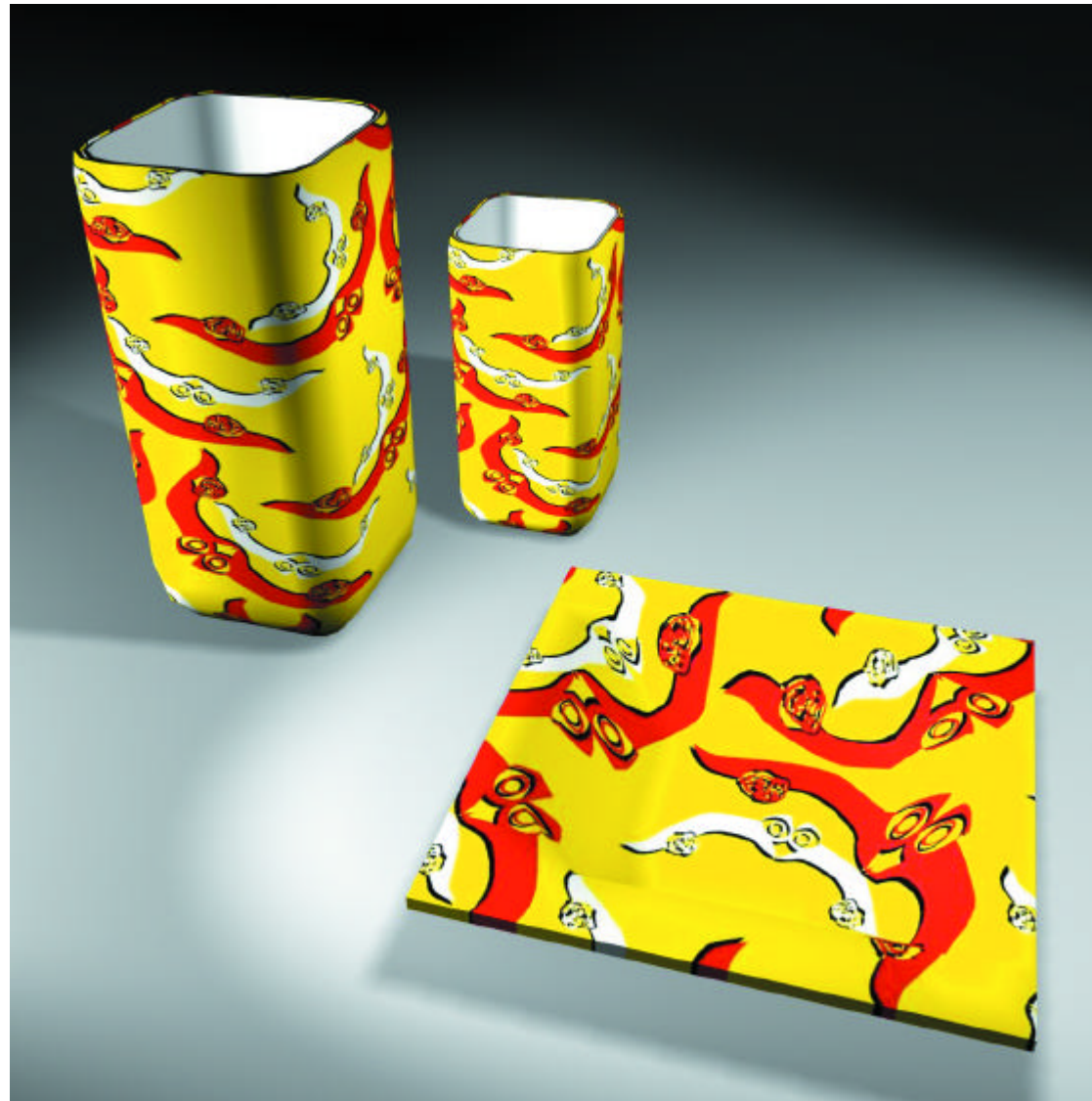


98
Mascarado
Cavalhadas
Festa do Divino Espírito Santo
Pirenópolis

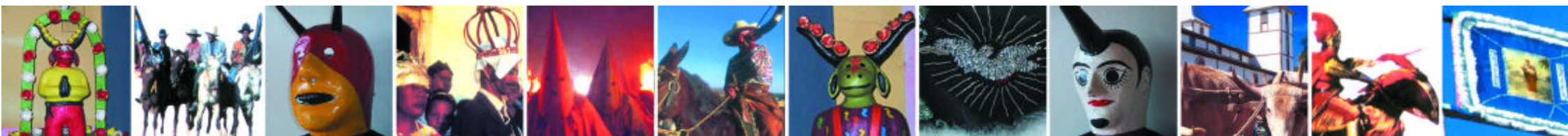


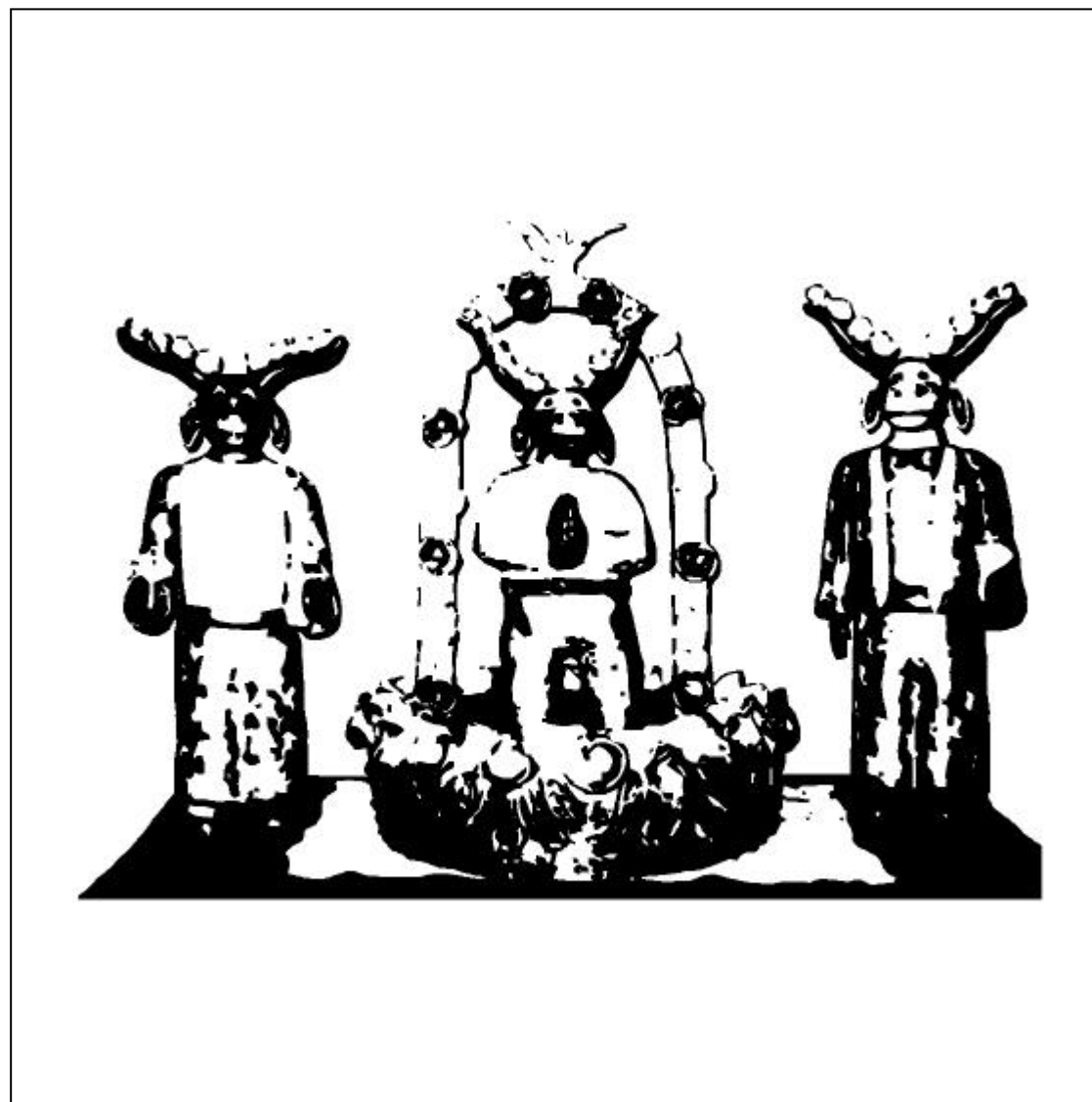






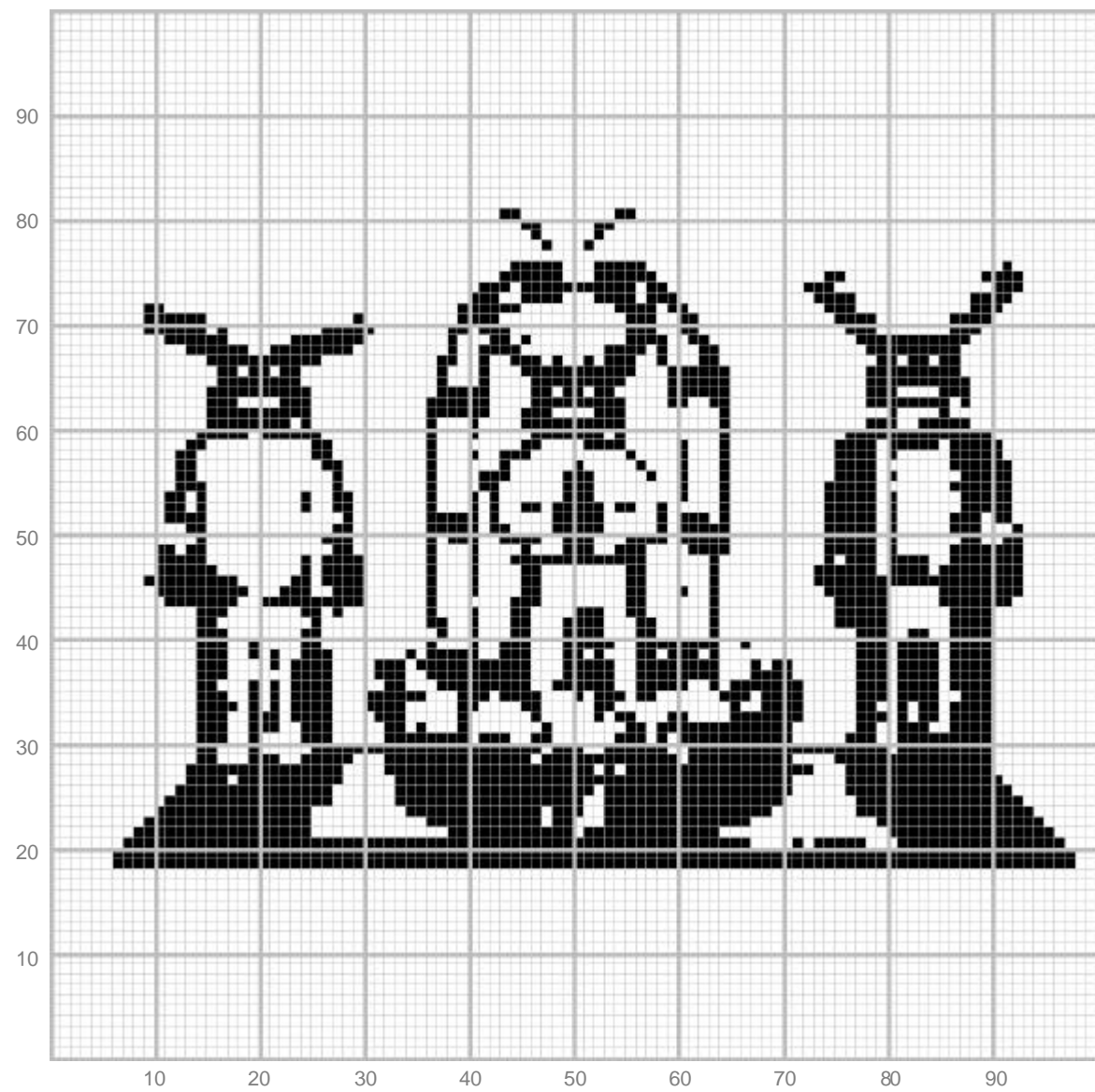
98
Aplicação volumétrica

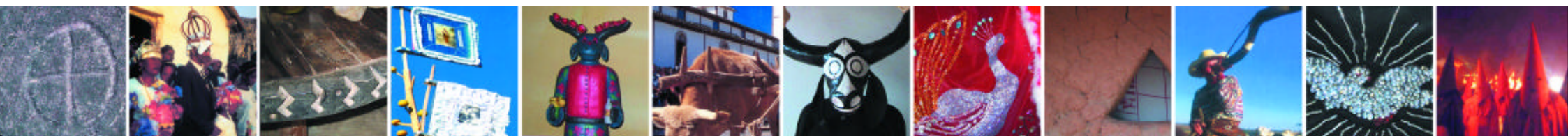




99
Altar dos Mascarados
Artesanato em cerâmica
Festa do Divino Espírito Santo
Pirenópolis

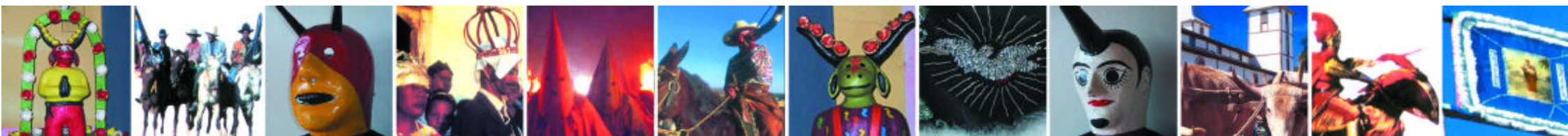




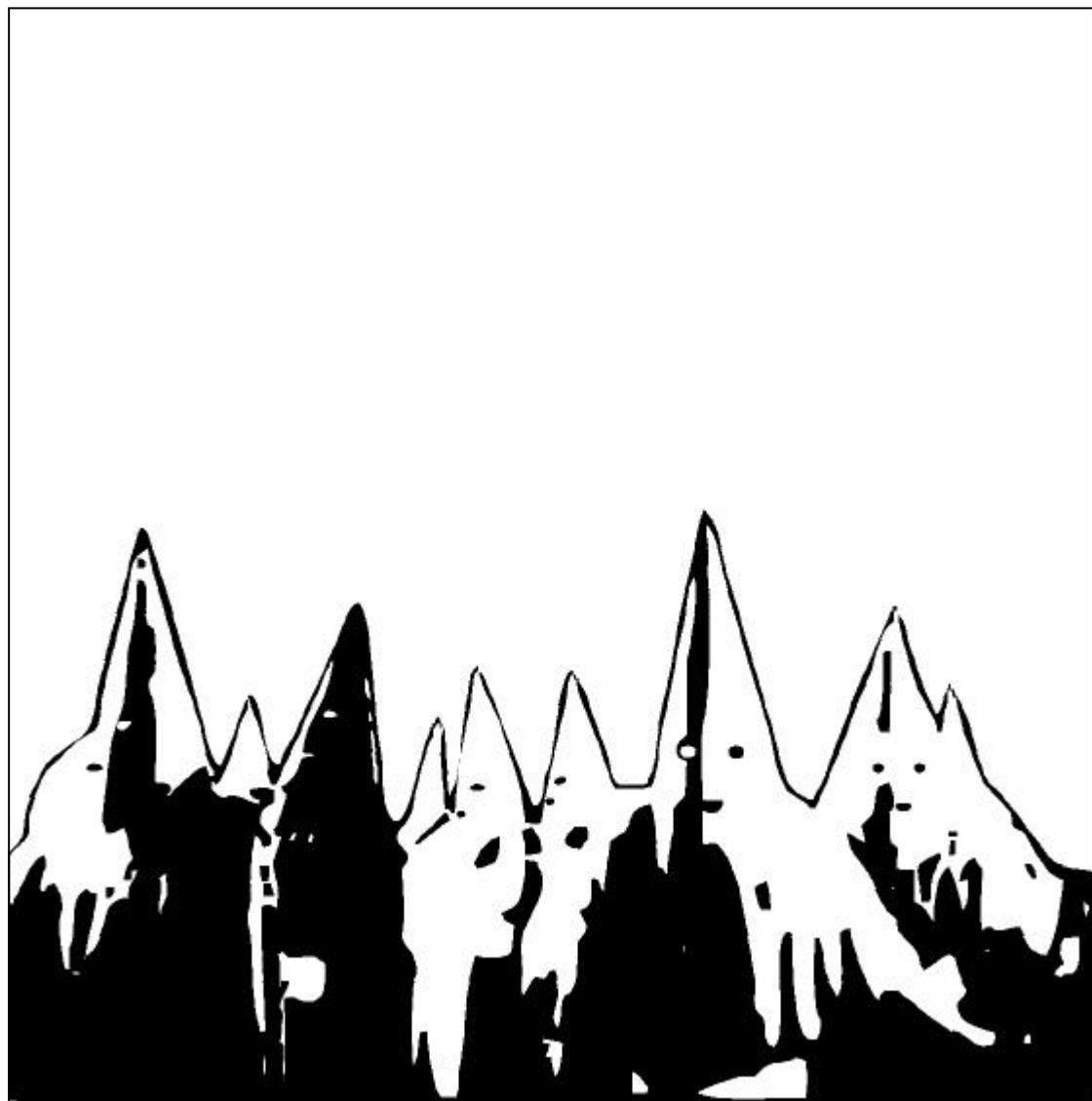


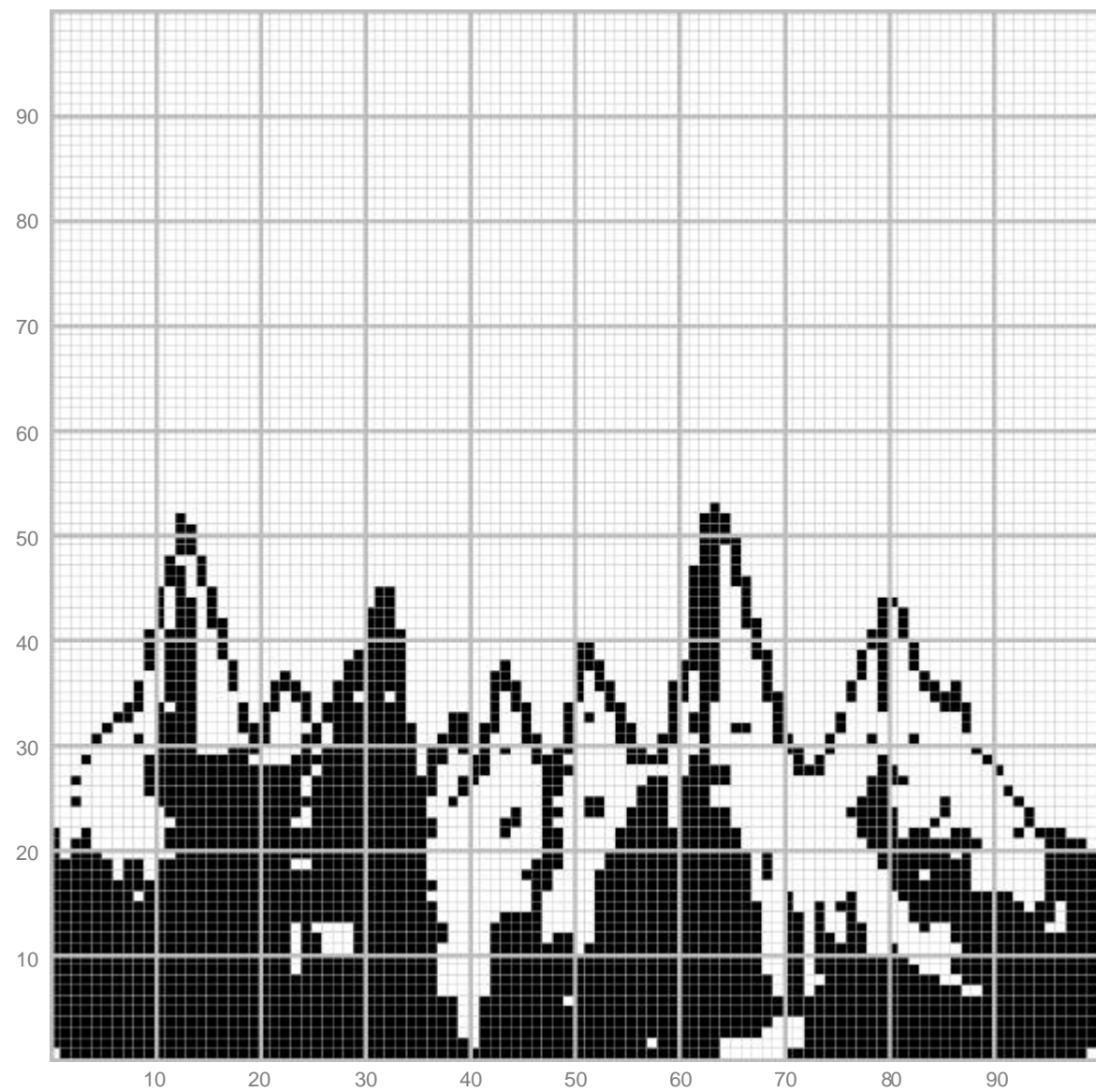


99
Aplicação volumétrica



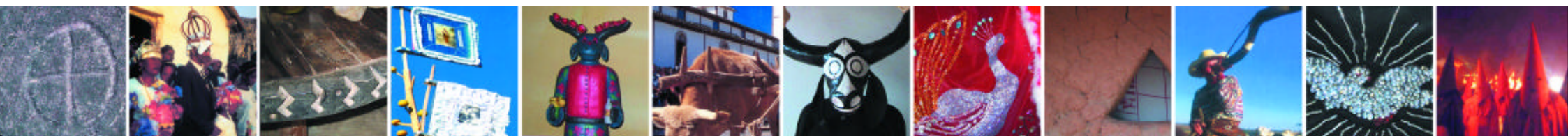
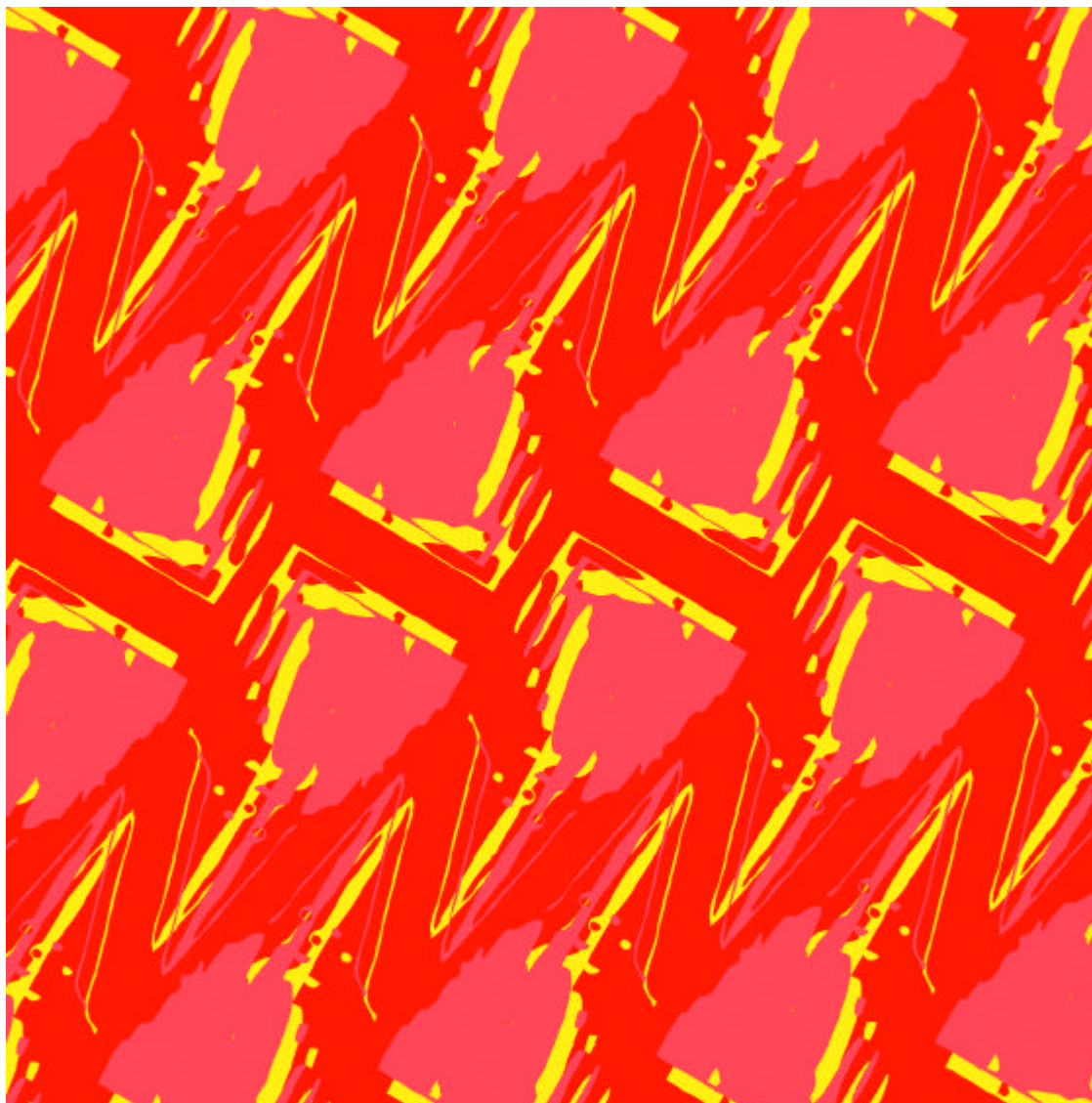
Procissão do Fogaréu
Celebrado na quarta-feira Santa
Cidade de Goiás

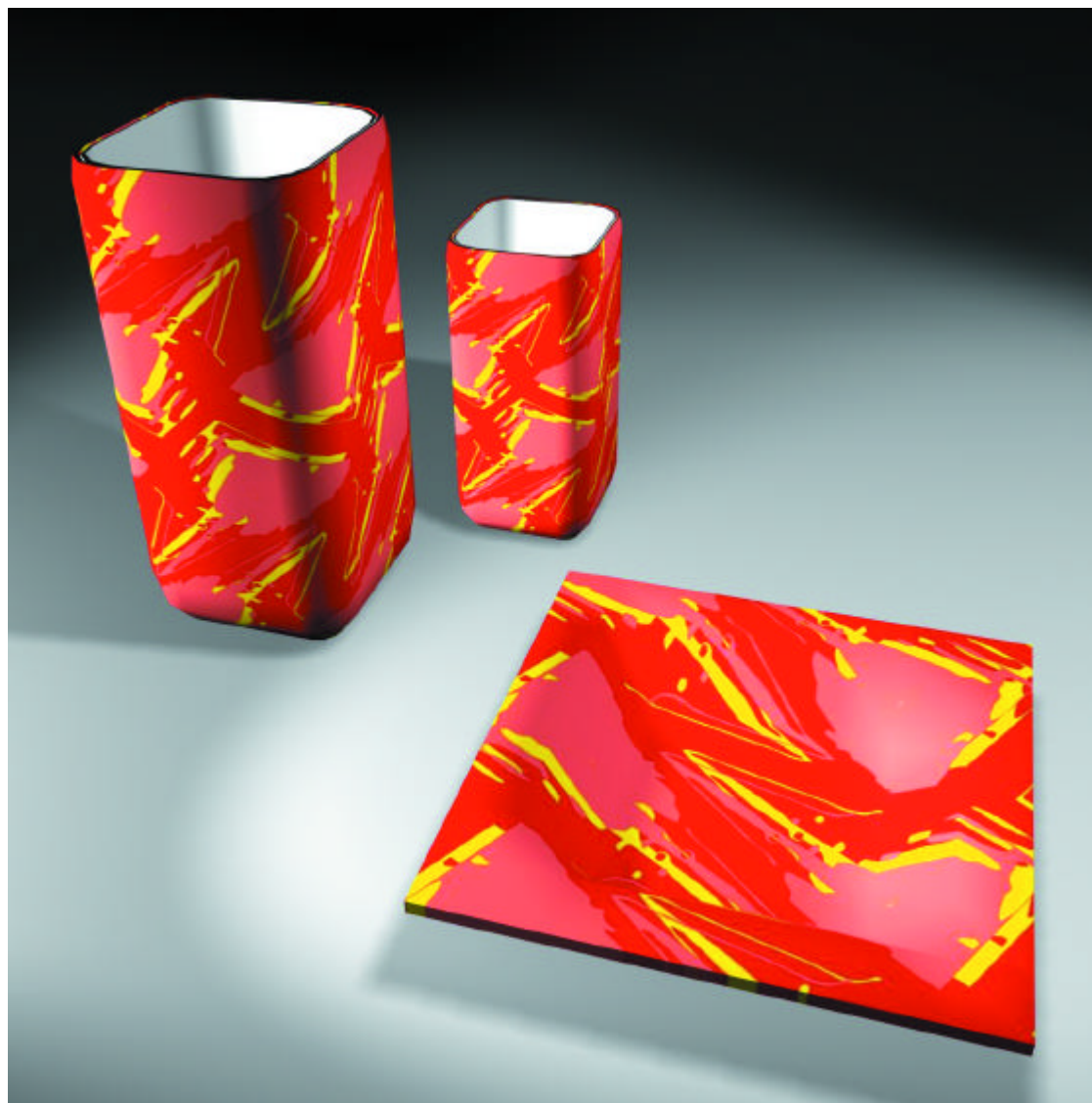




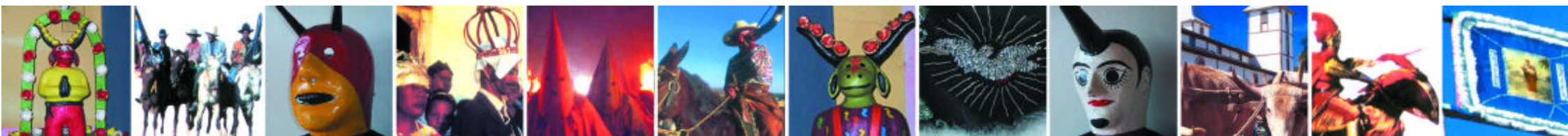
100
Aplicação têxtil



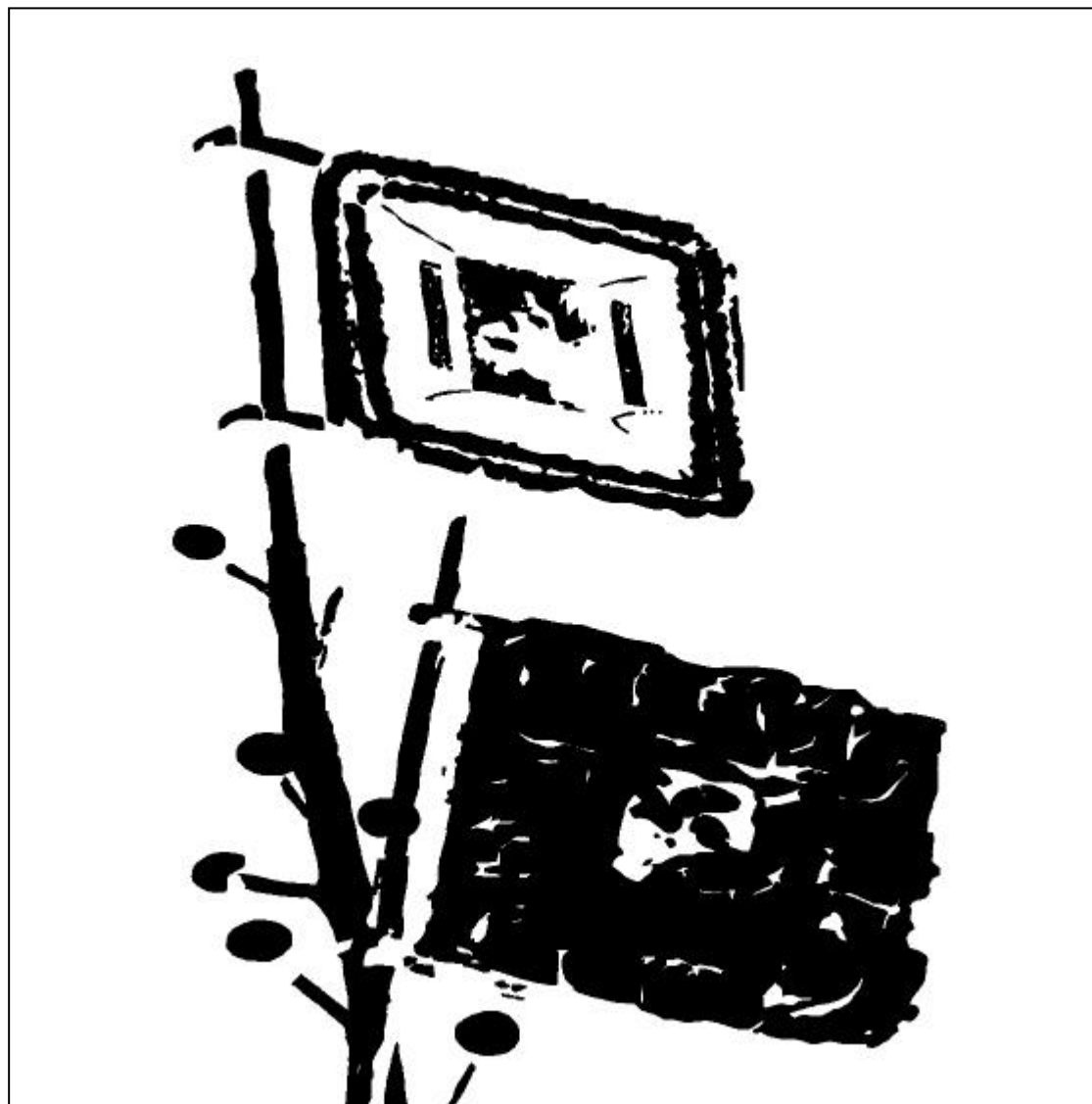


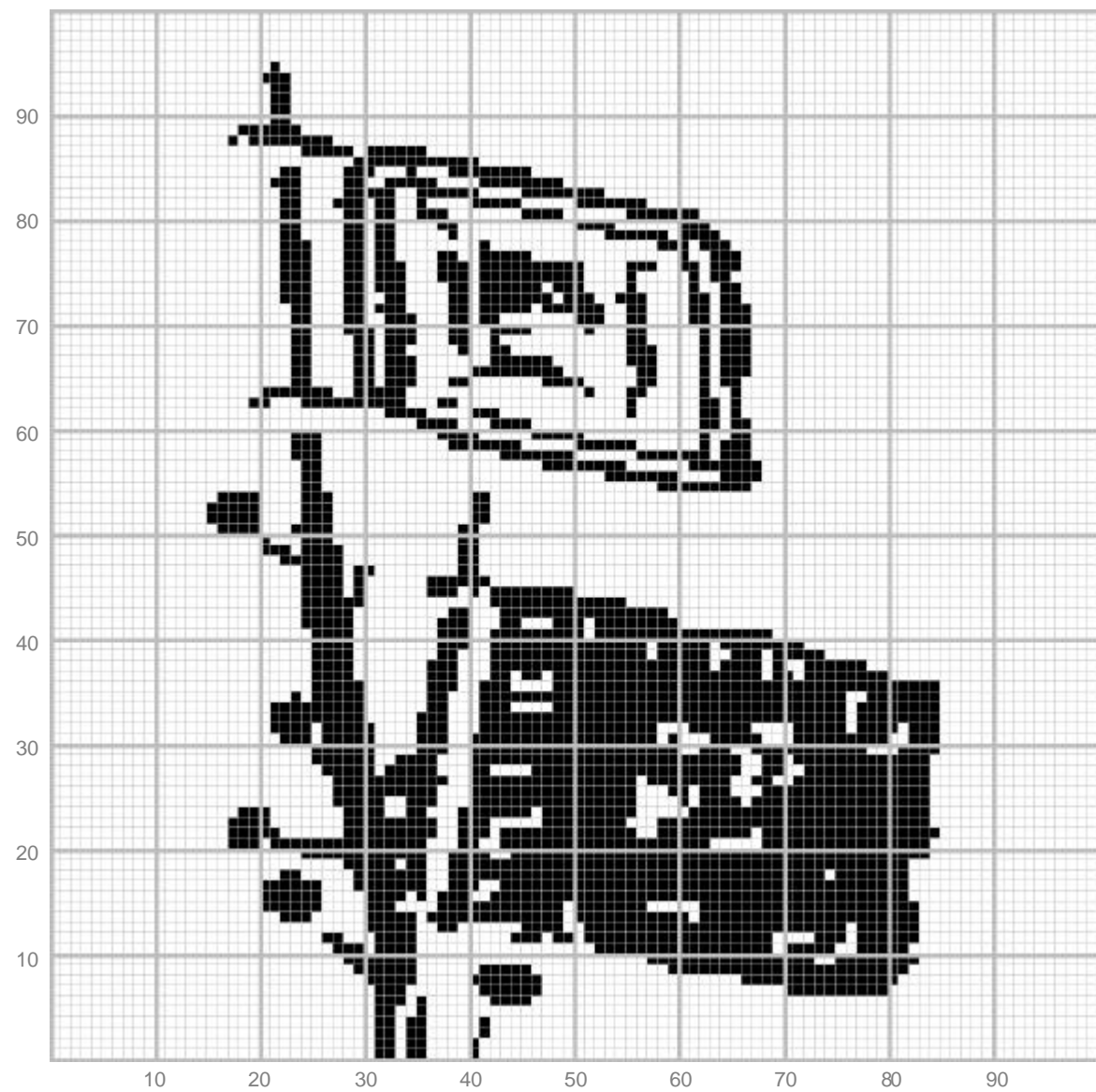


100
Aplicação volumétrica



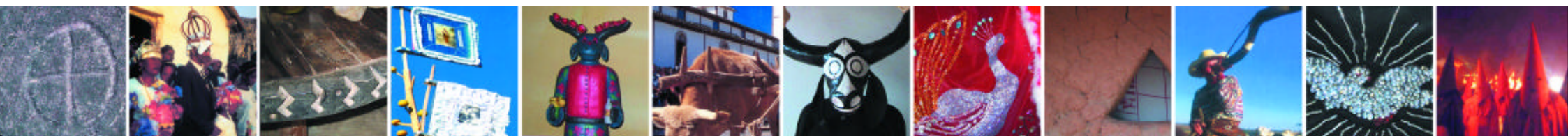
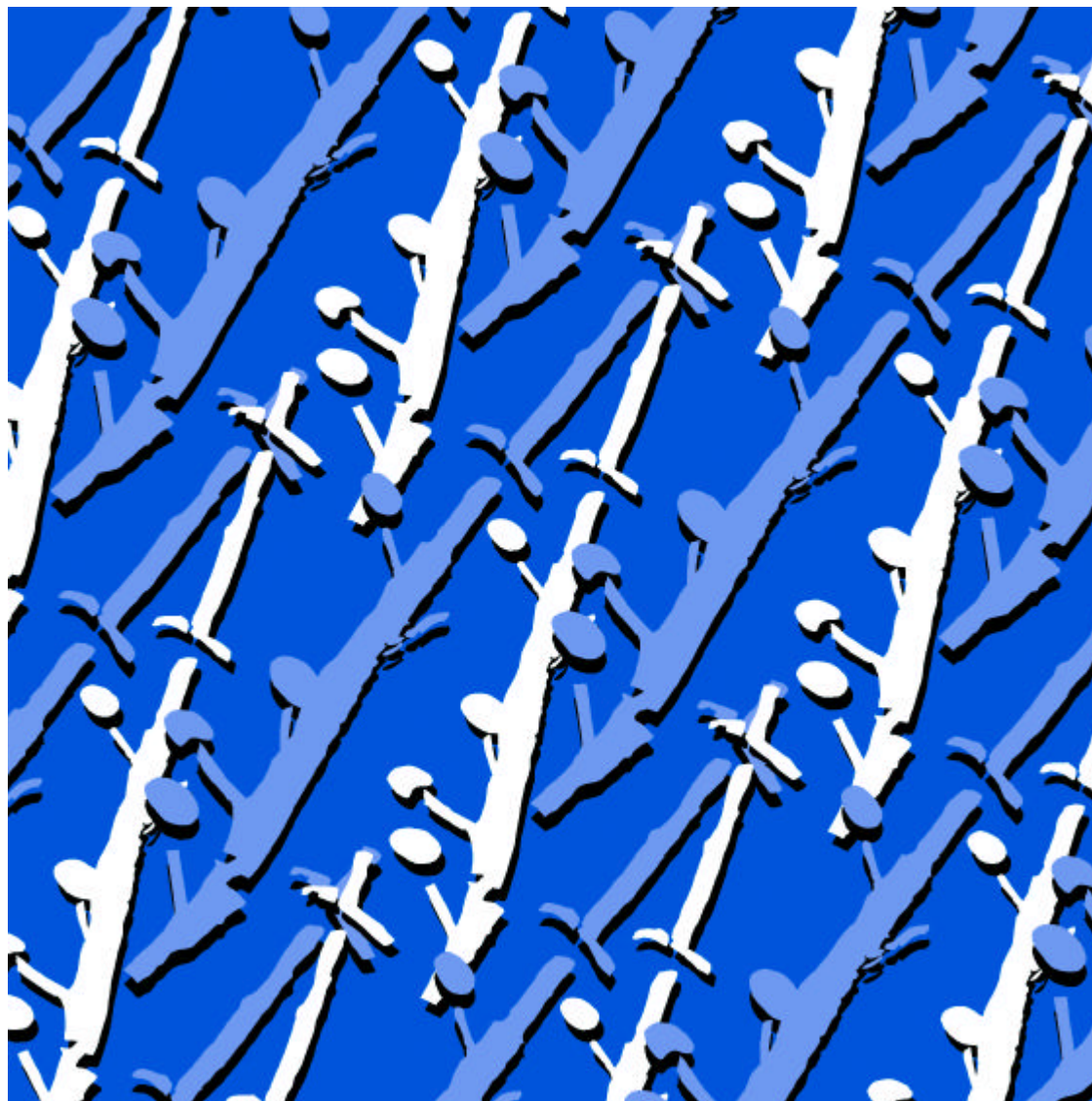
101
Mastro do Divino
Festa do Divino Espírito Santo
Pirenópolis

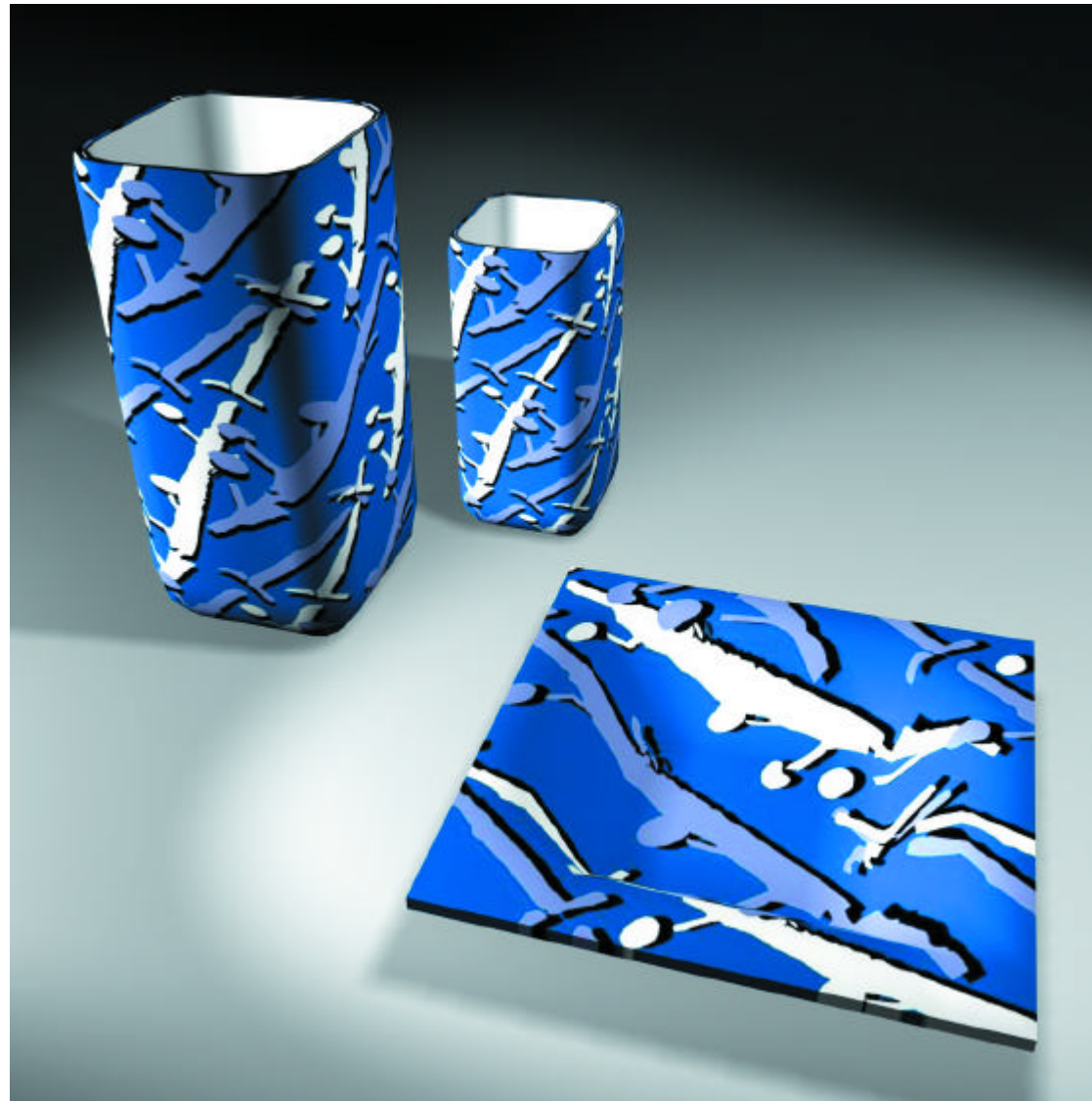




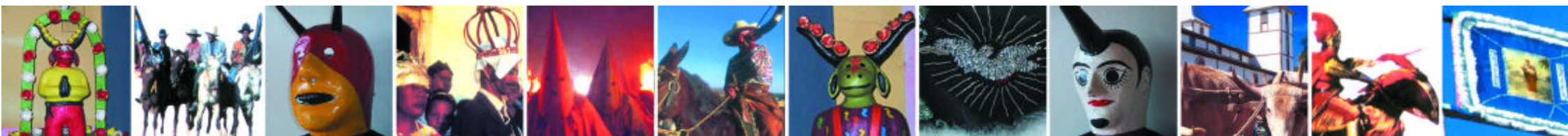
101
Aplicação têxtil



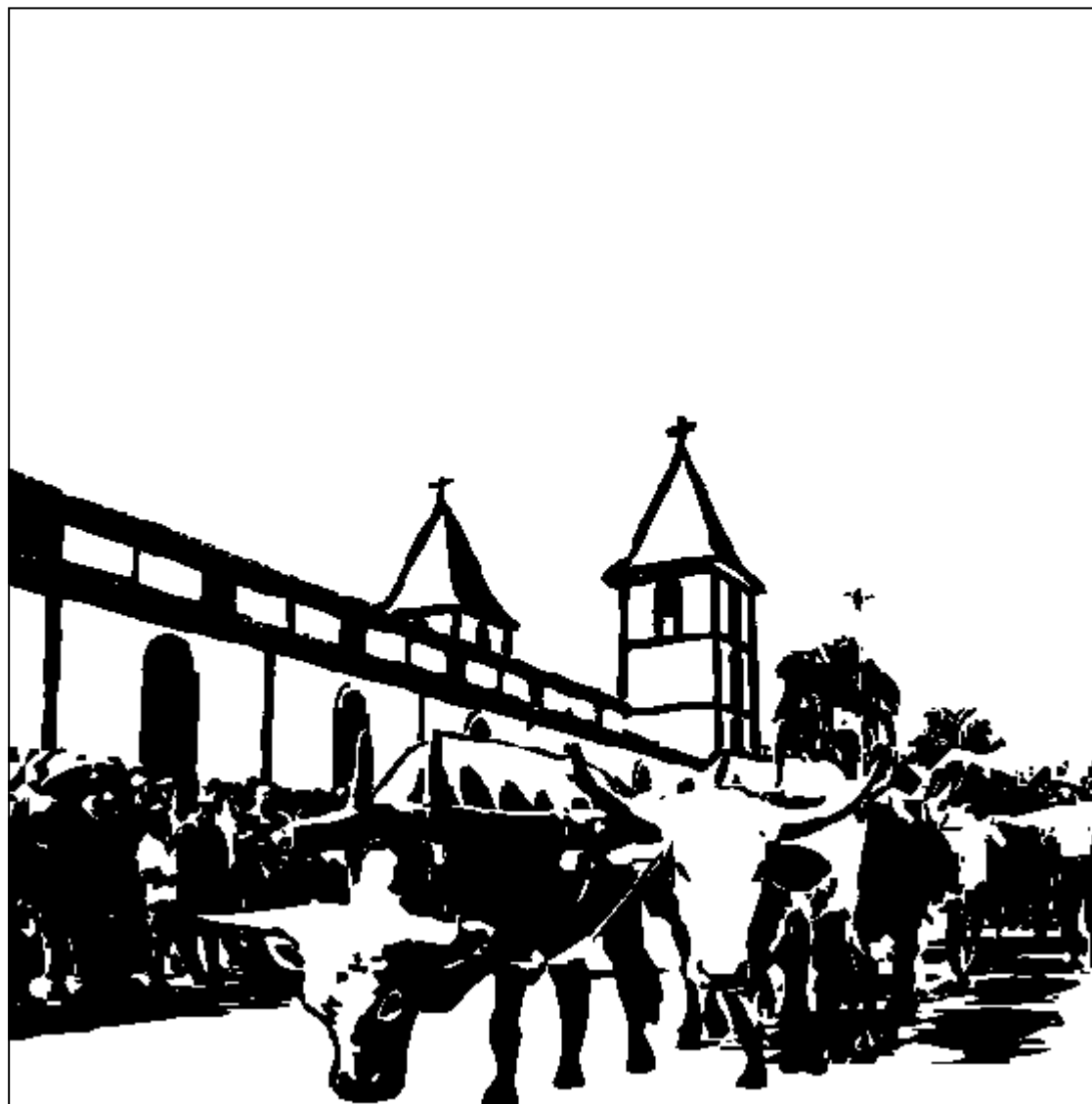


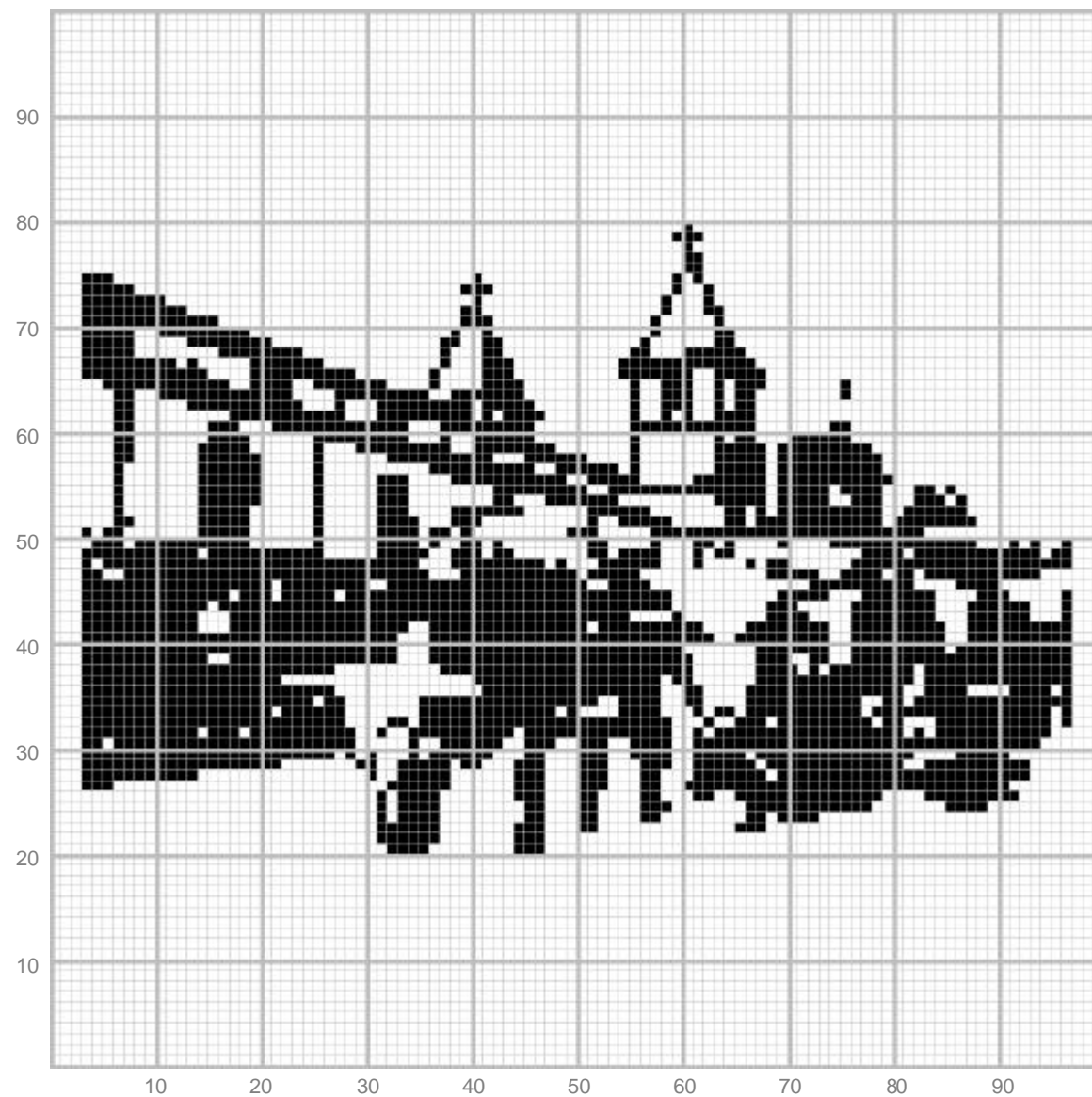


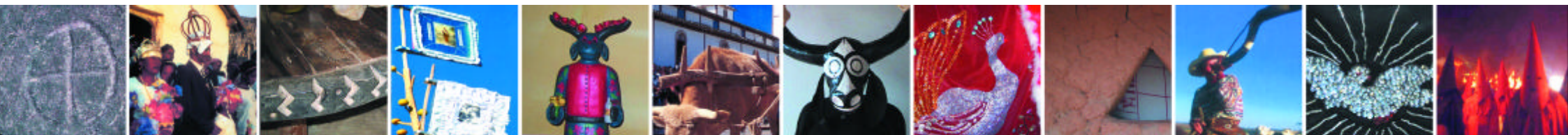
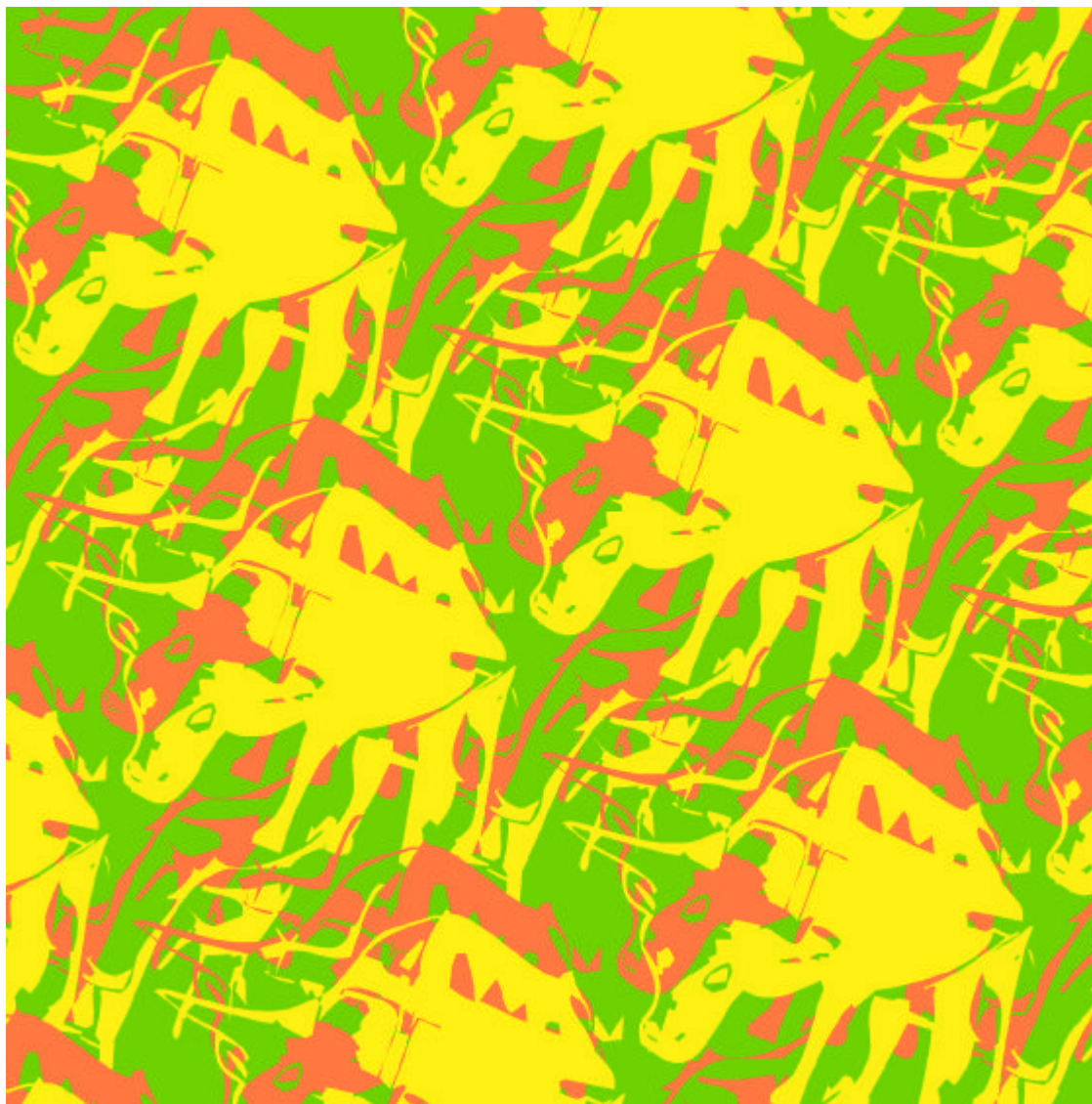
101
Aplicação volumétrica

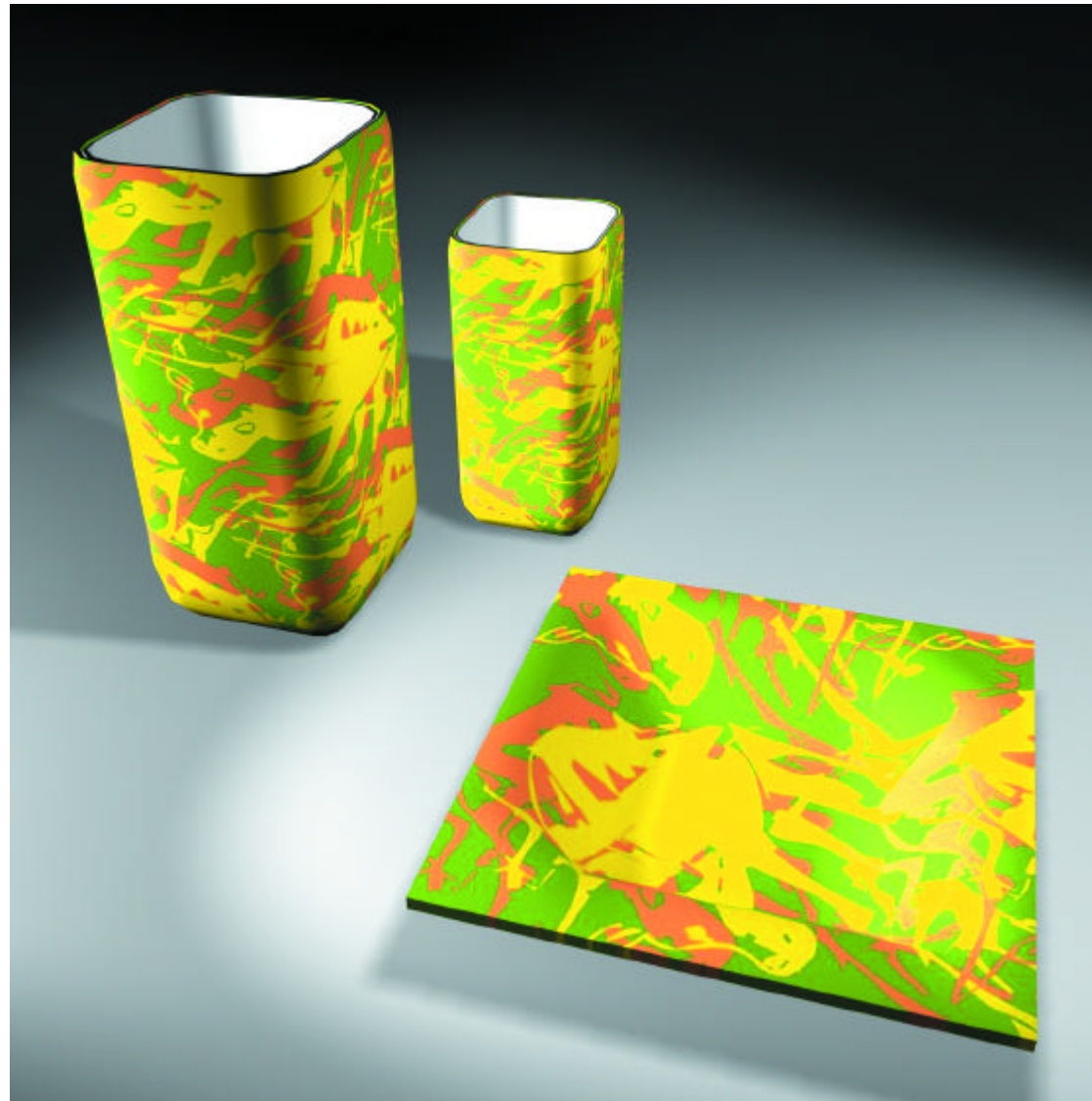


102
Romaria do Careiros
Santuário do Divino Pai Eterno
Trindade

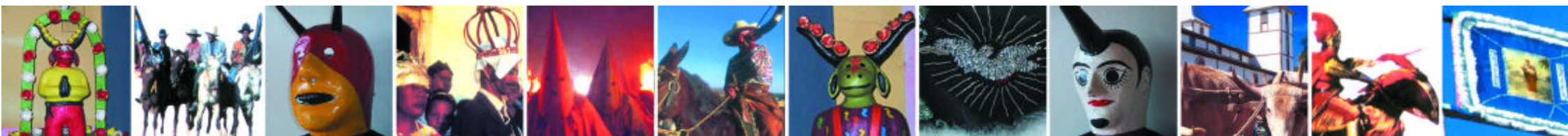


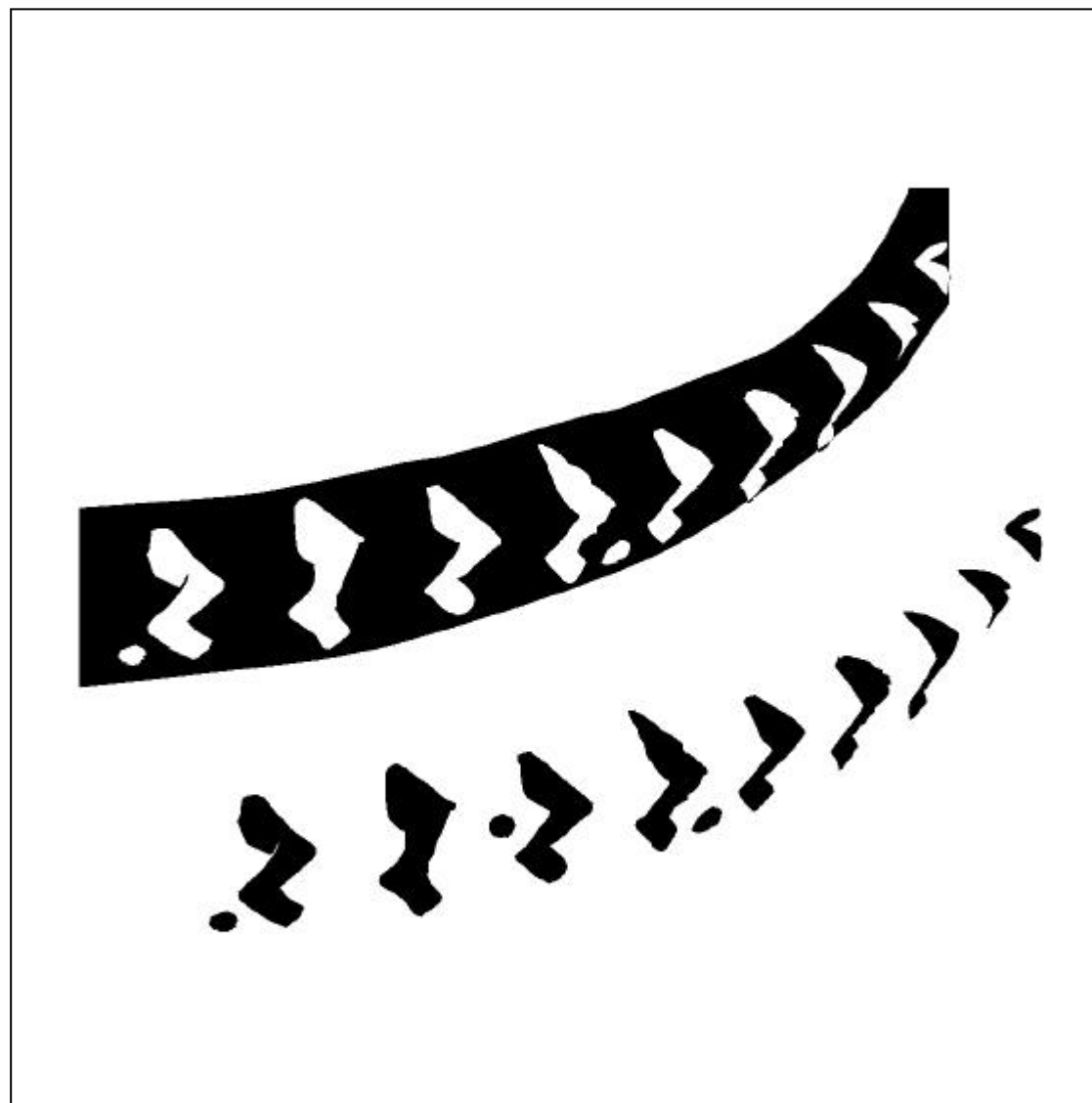






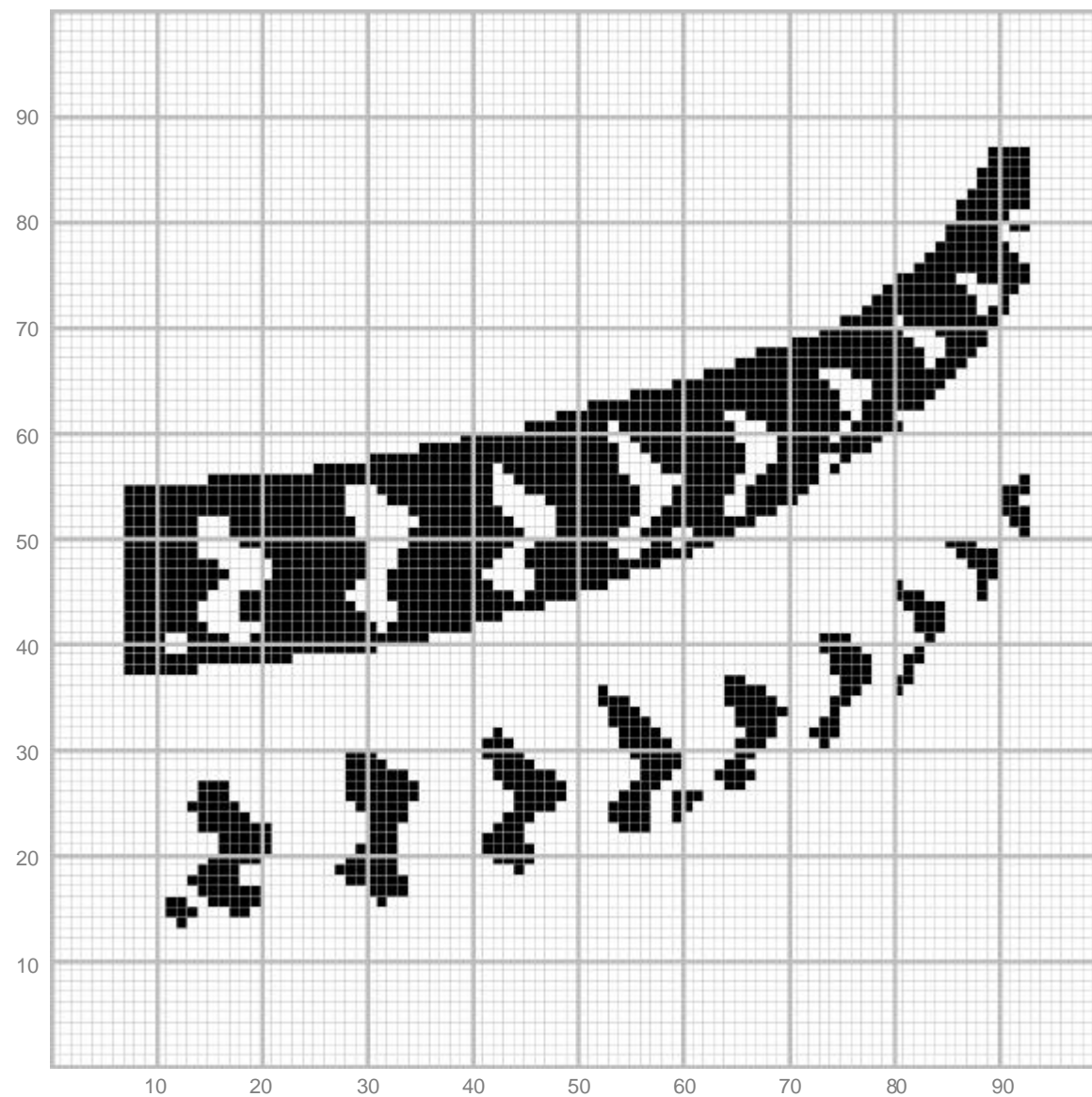
102
Aplicação volumétrica

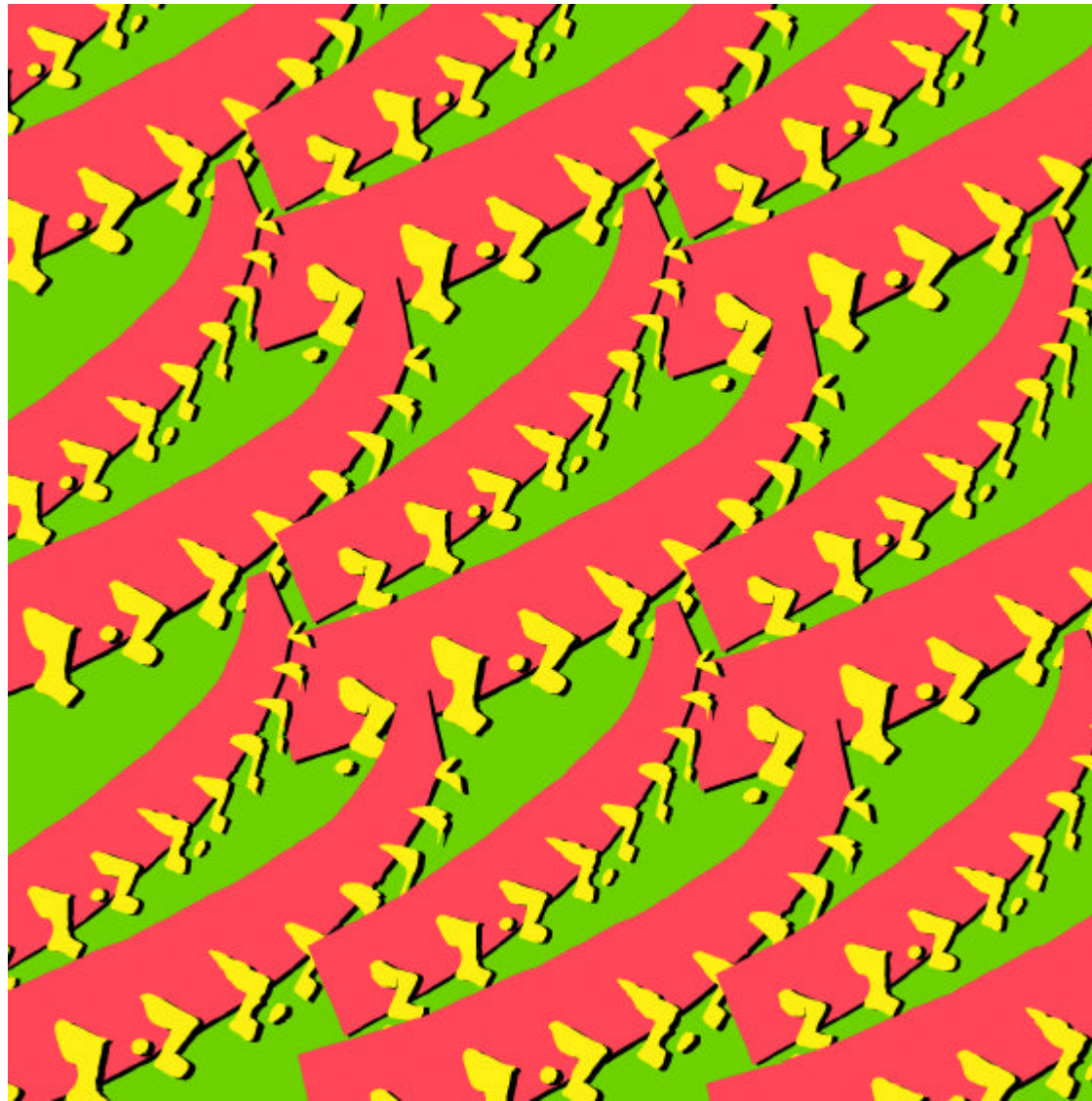


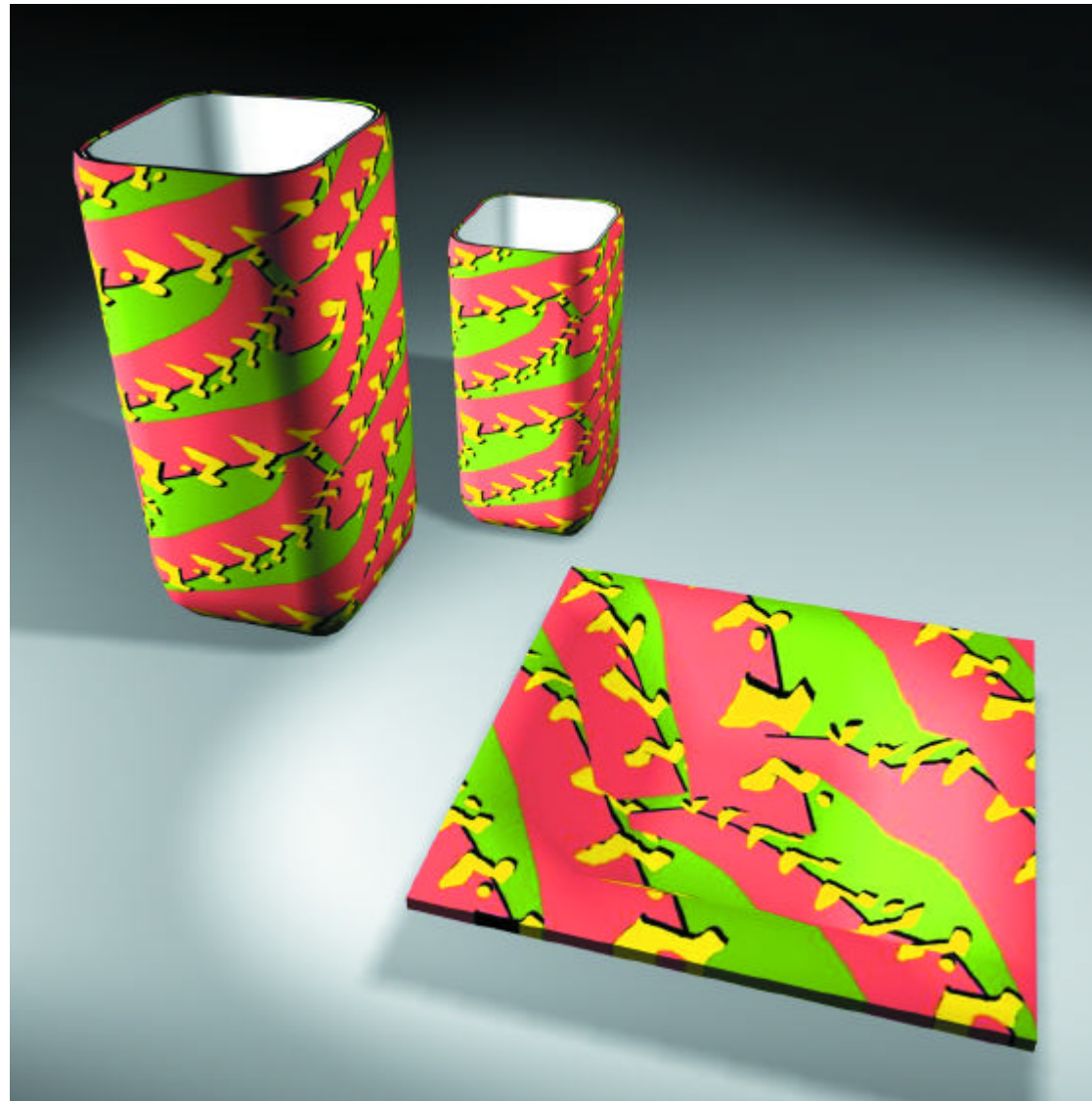


103
 Detalhe da mesa
 Rancho do Valdomiro
 Chapada dos Guimarães

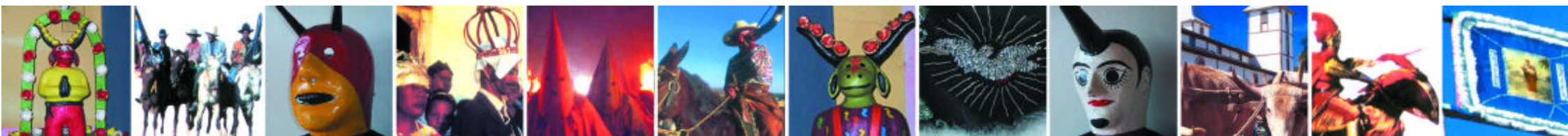




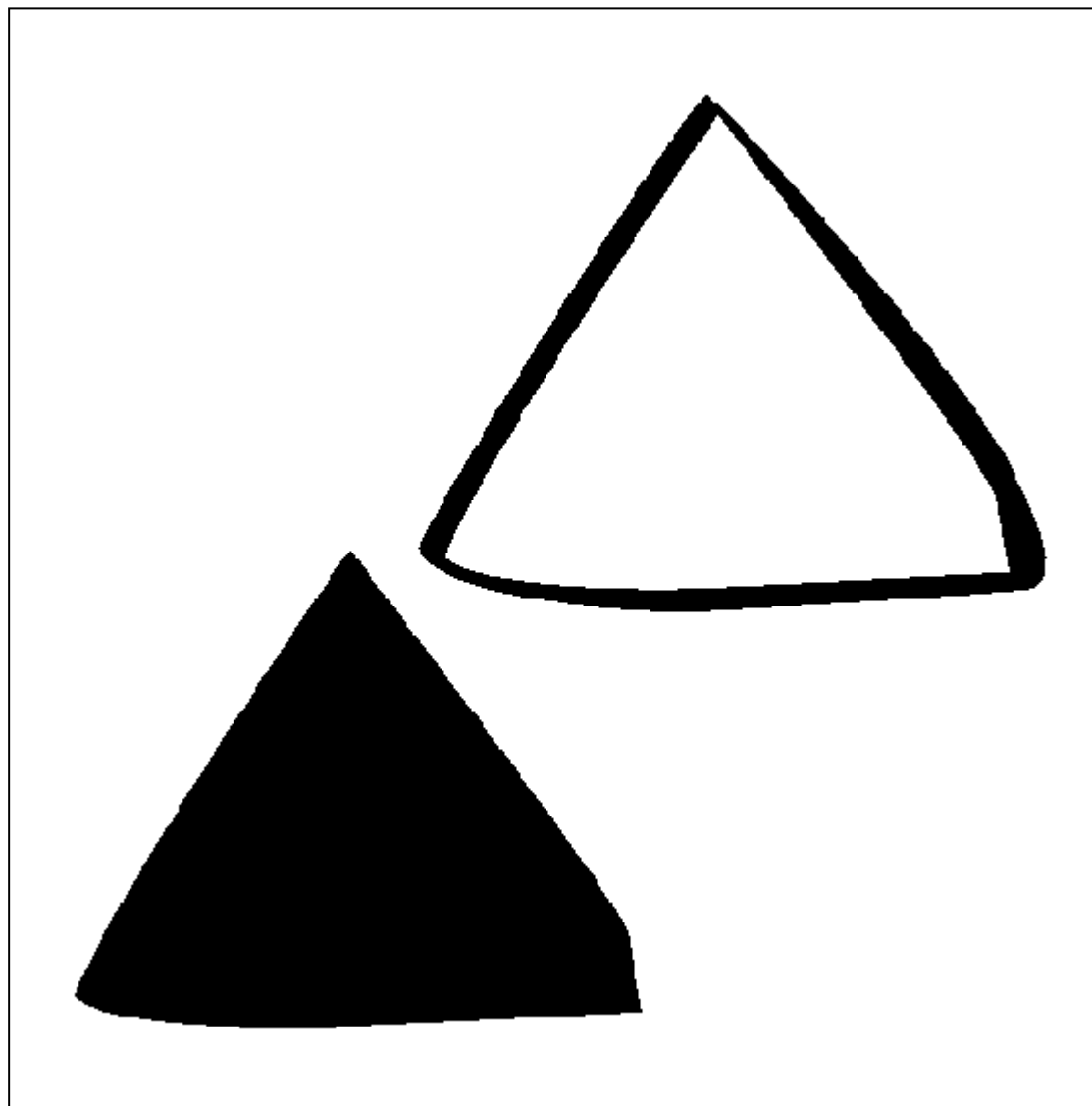


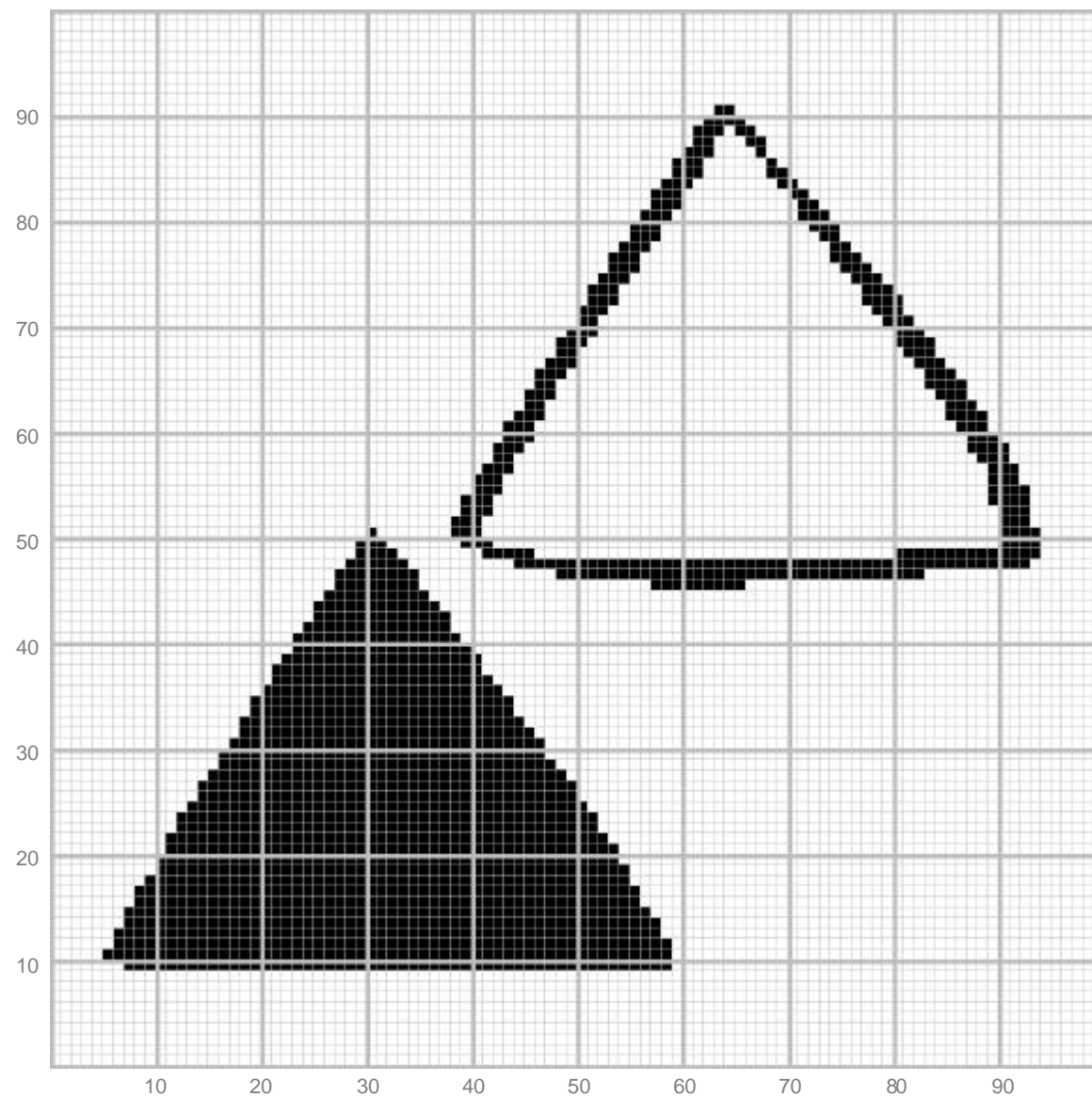


103
Aplicação volumétrica



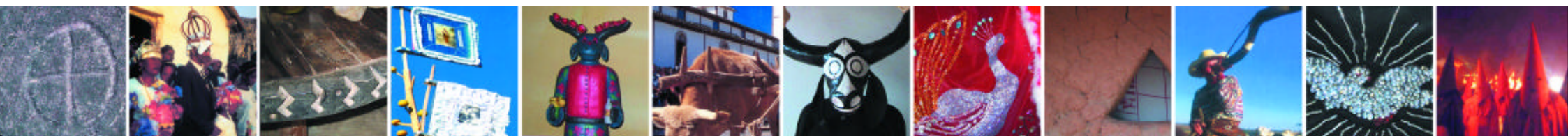
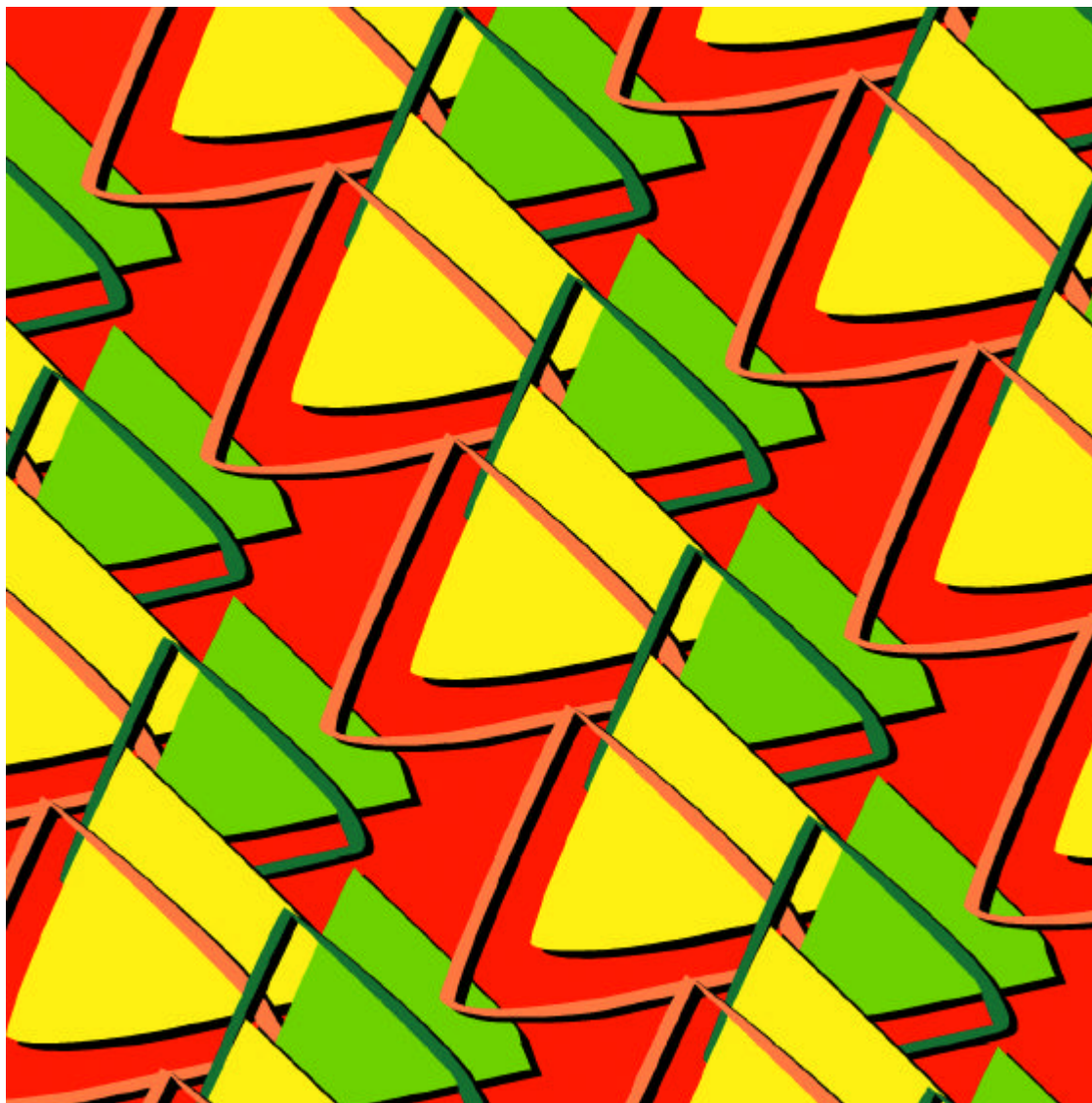
104
Janela
Casa da Ester
Sítio Histórico Patrimônio Calunga
Fazenda Ema
Terezina de Goiás

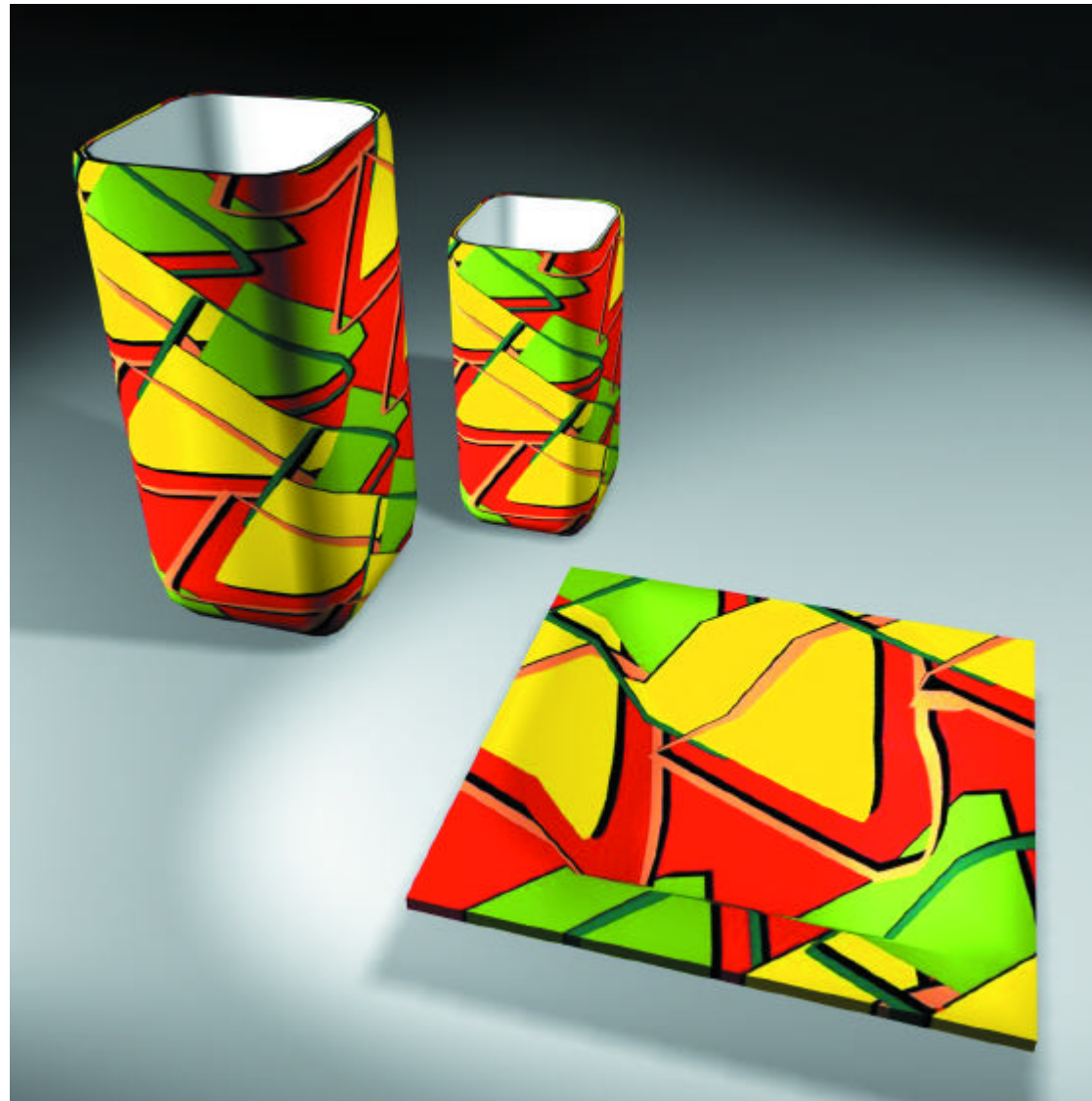




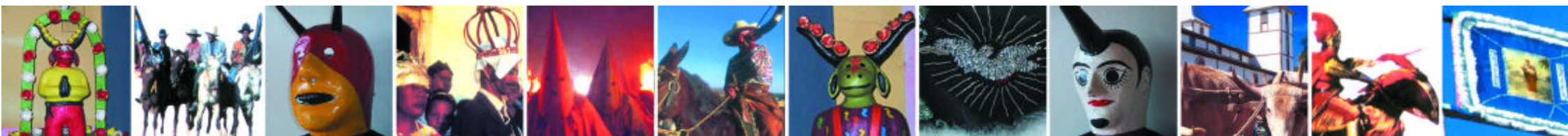
104
Aplicação têxtil



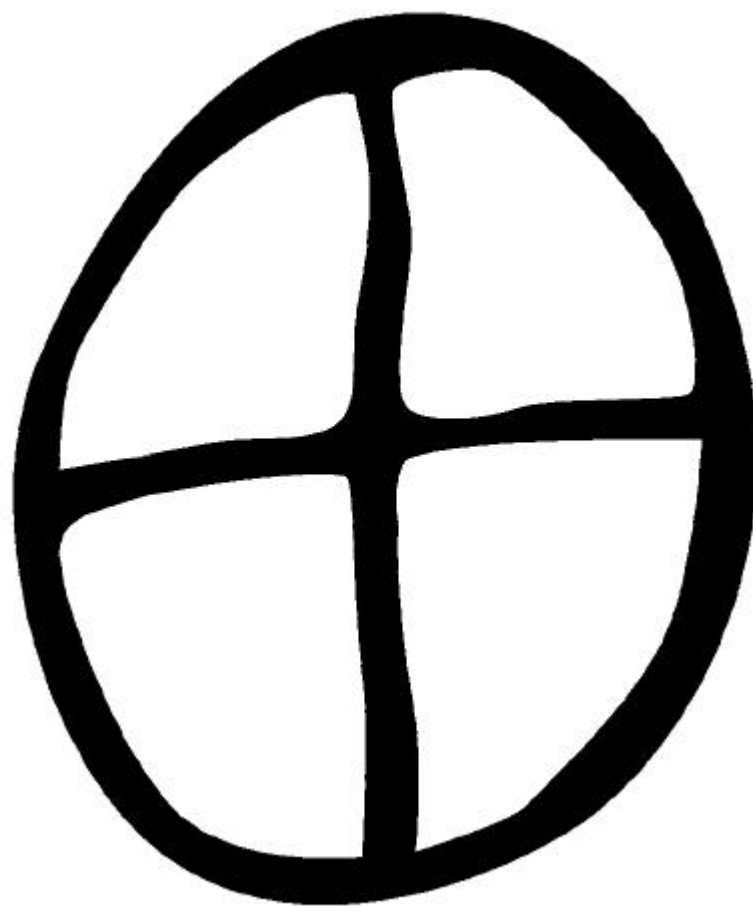


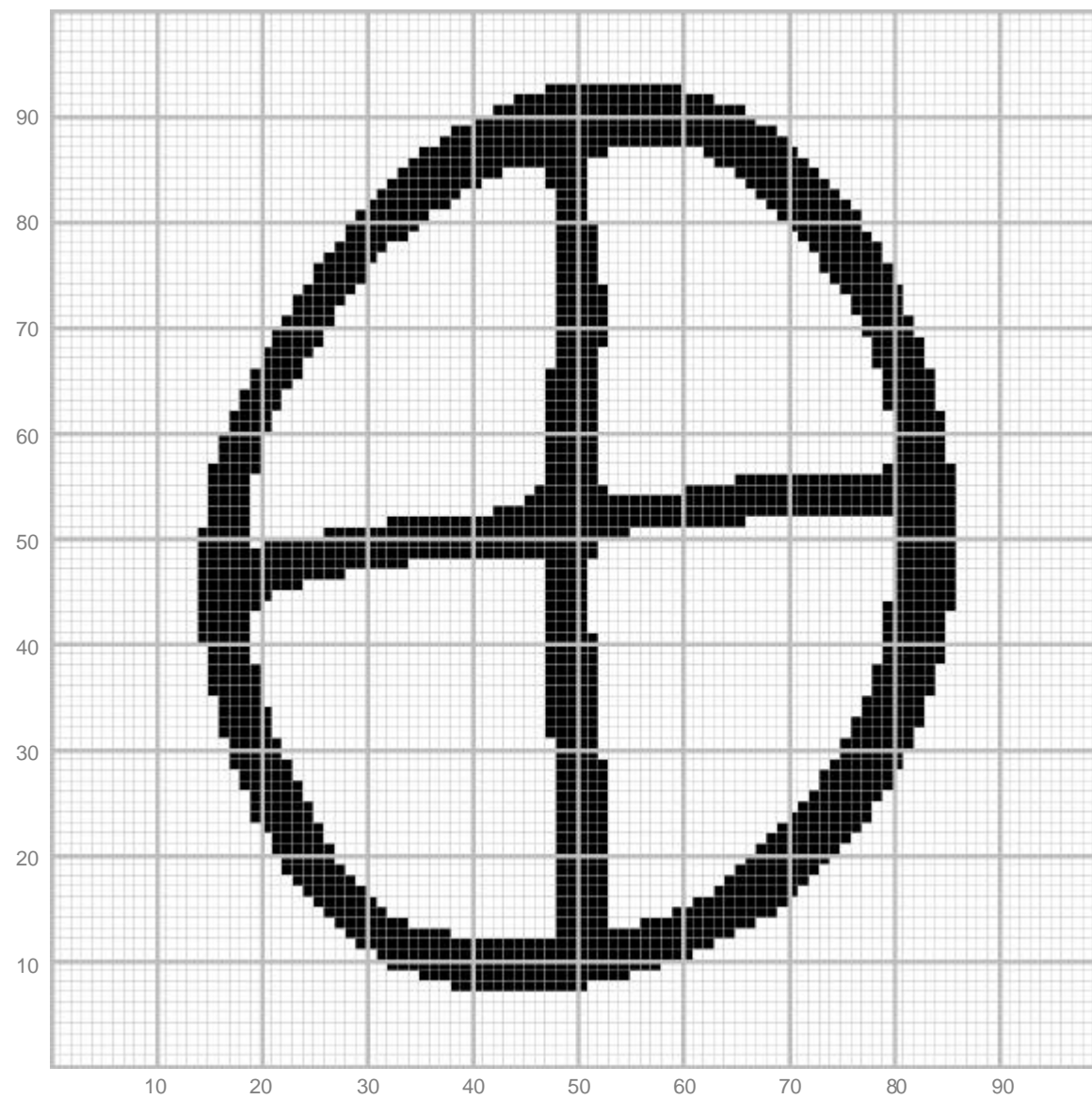


104
Aplicação volumétrica



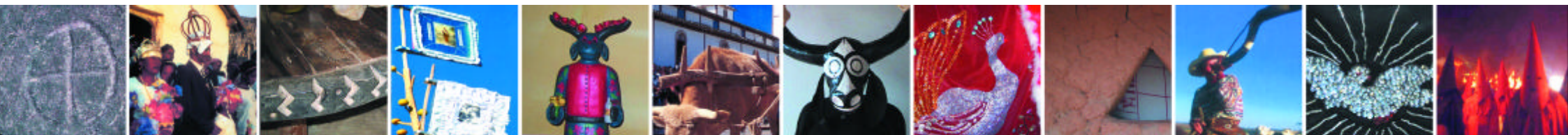
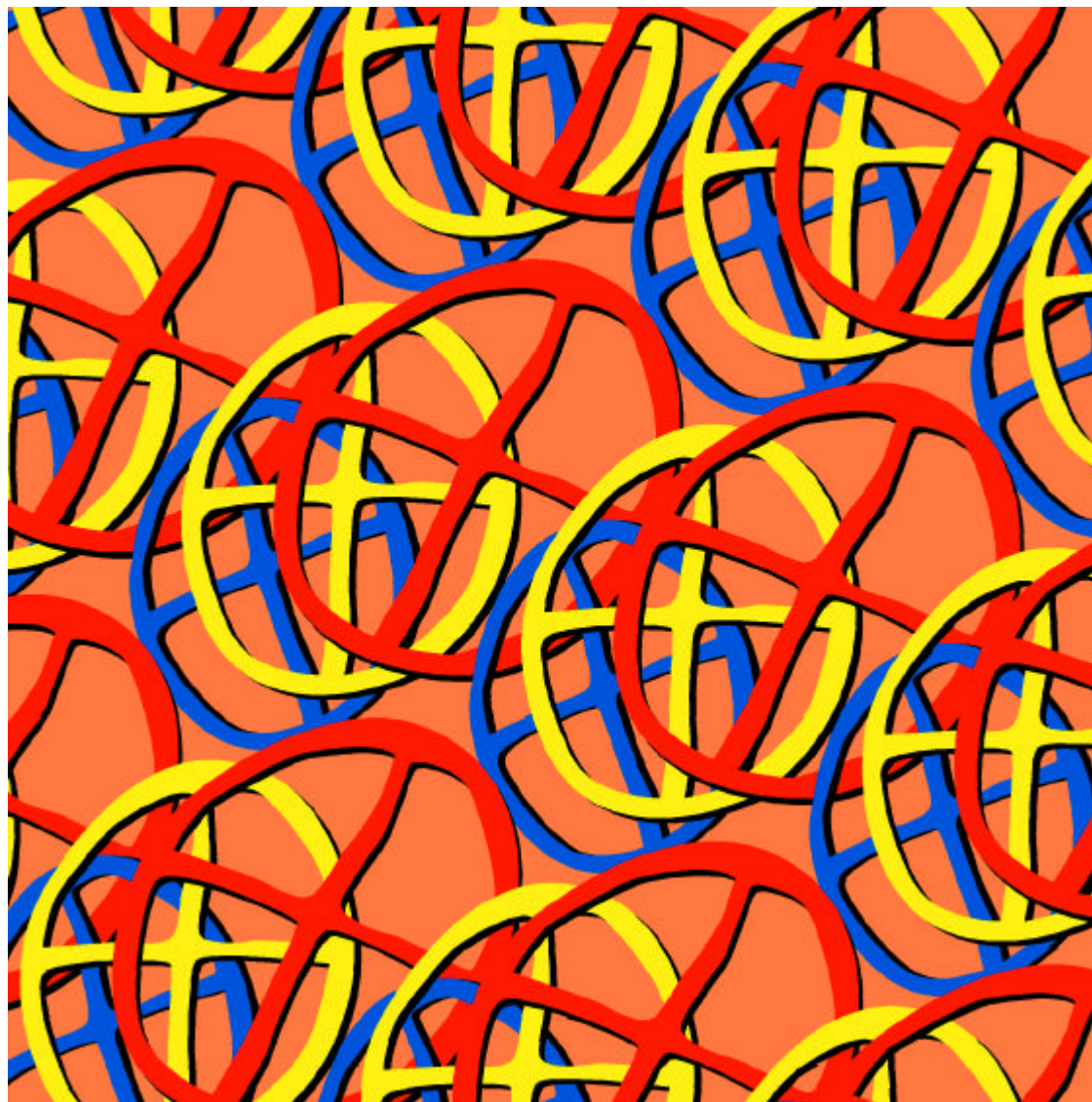
105
Marca de bandeira
Petroglifo
Território Calunga





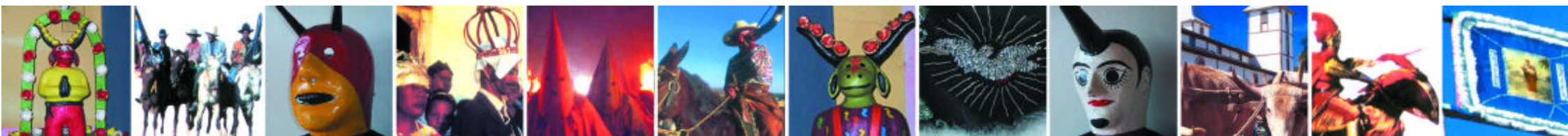
105
Aplicação têxtil



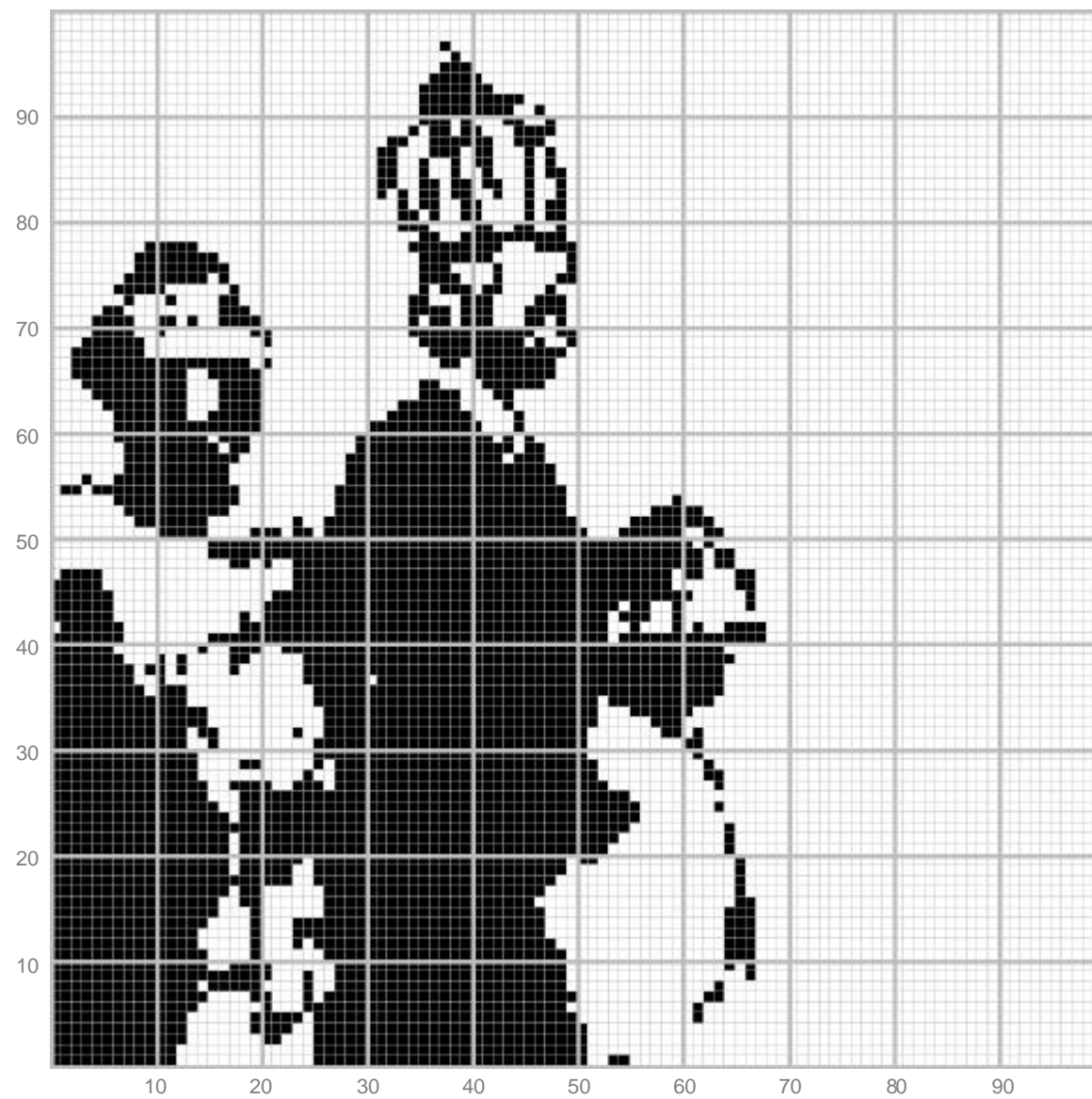




105
Aplicação volumétrica

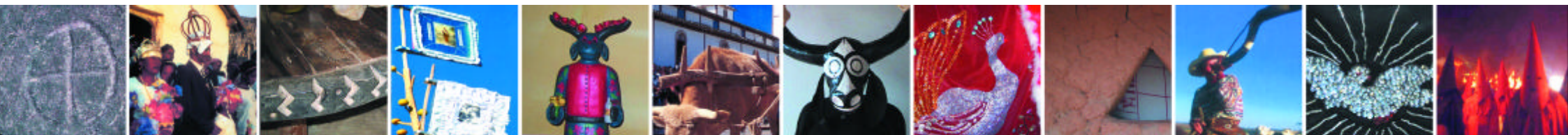


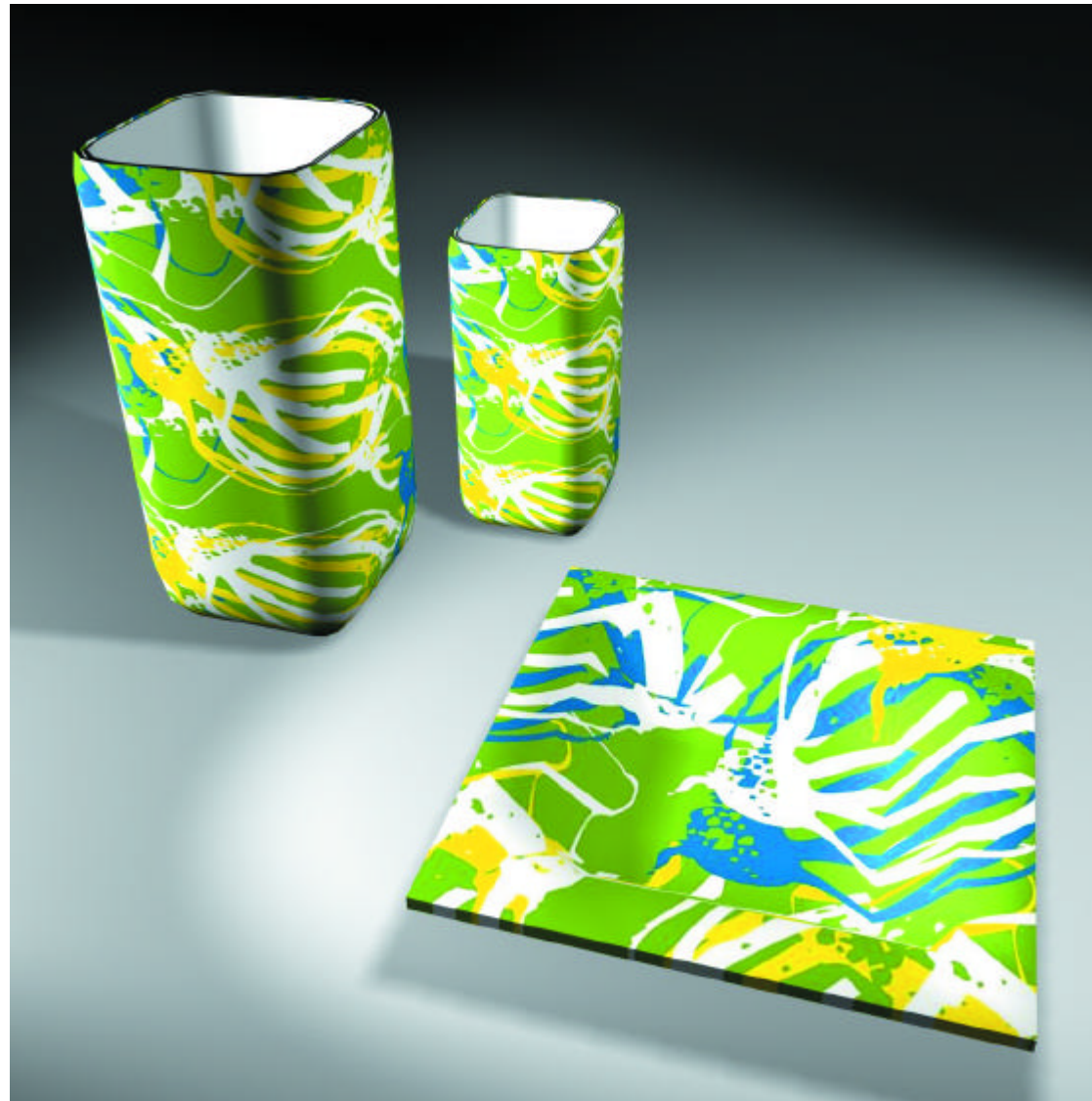




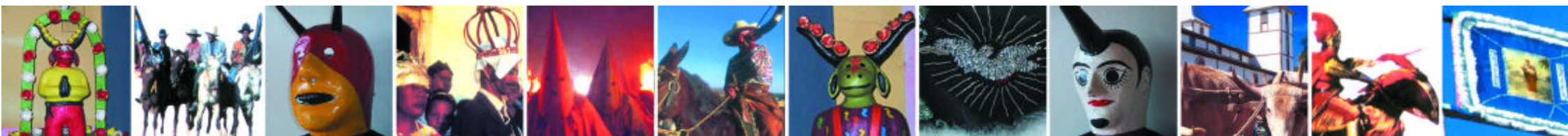
106
Aplicação têxtil

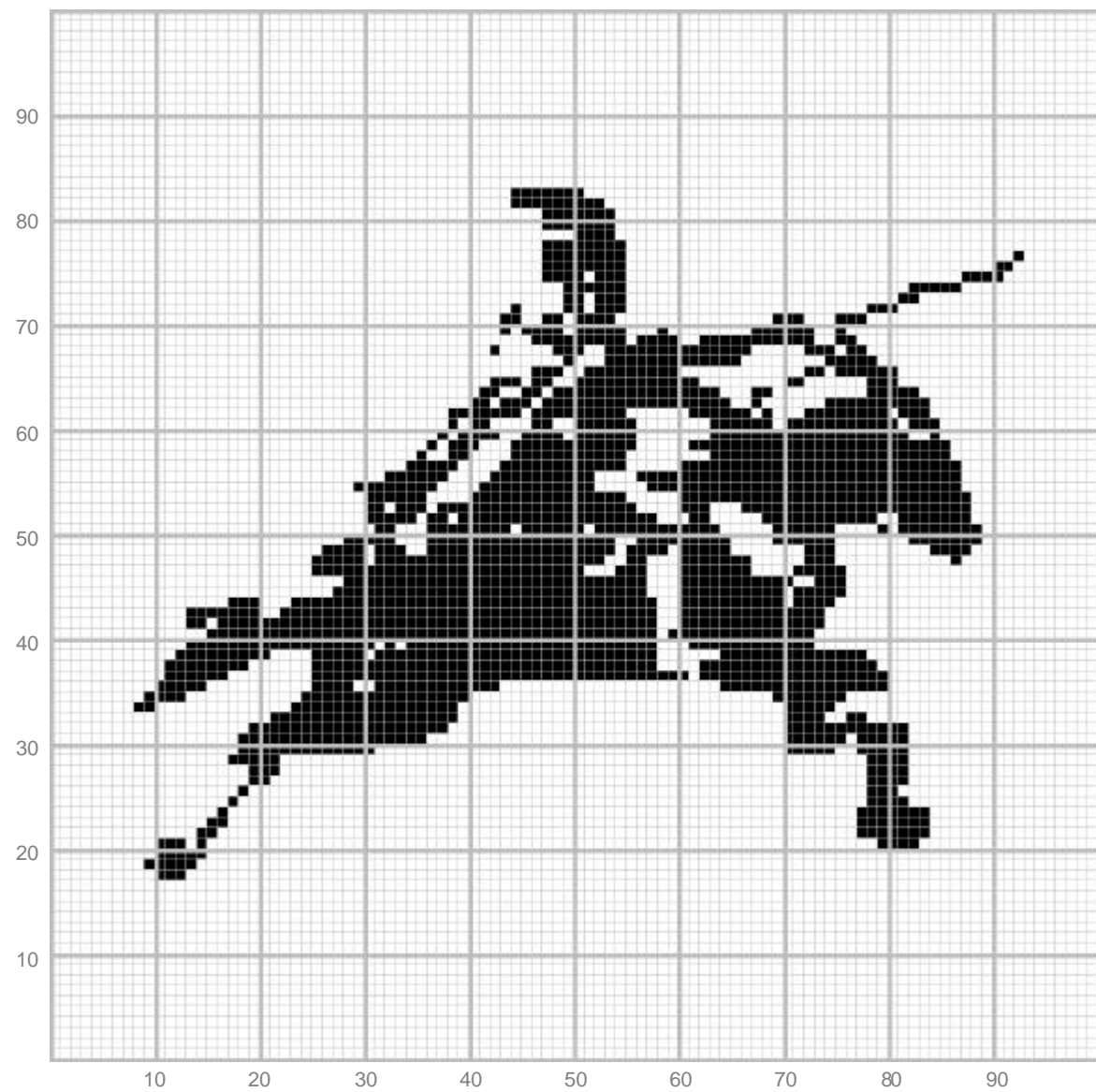






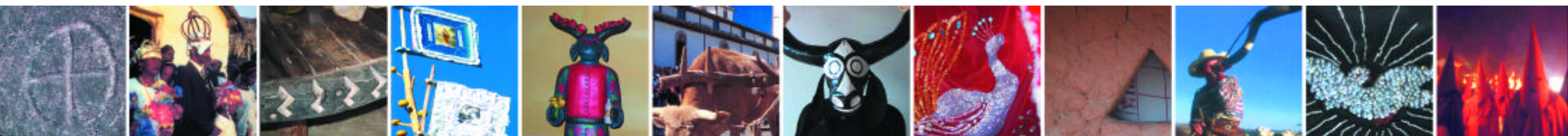
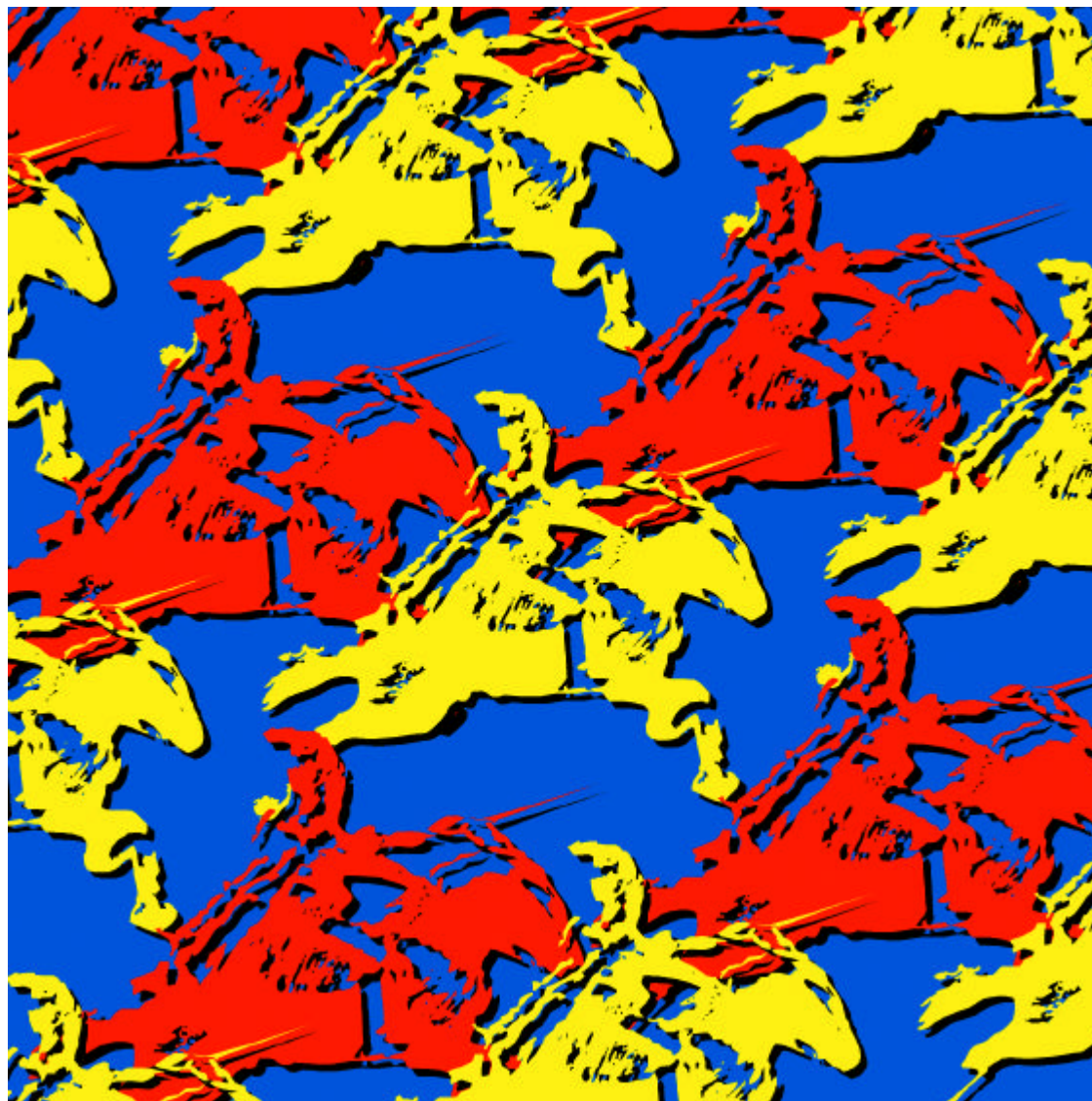
106
Aplicação volumétrica

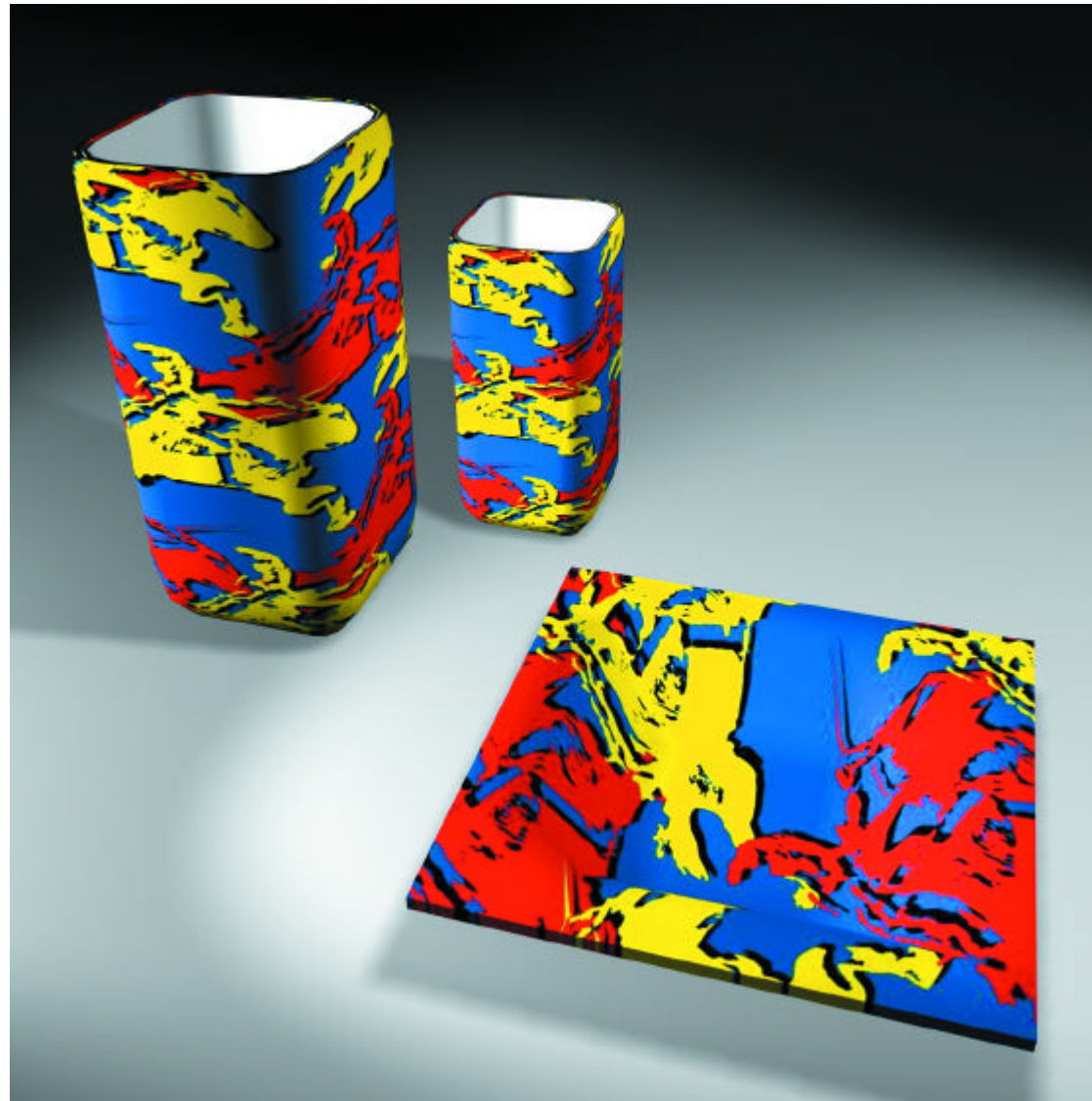




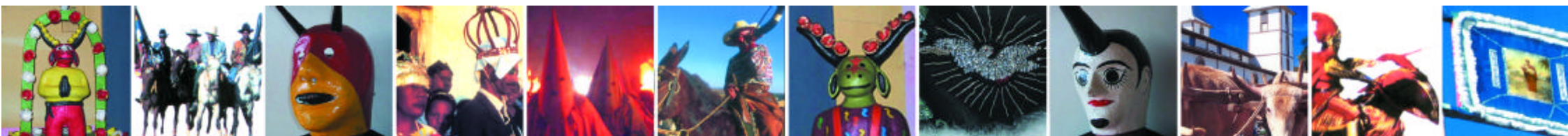
107
Aplicação têxtil

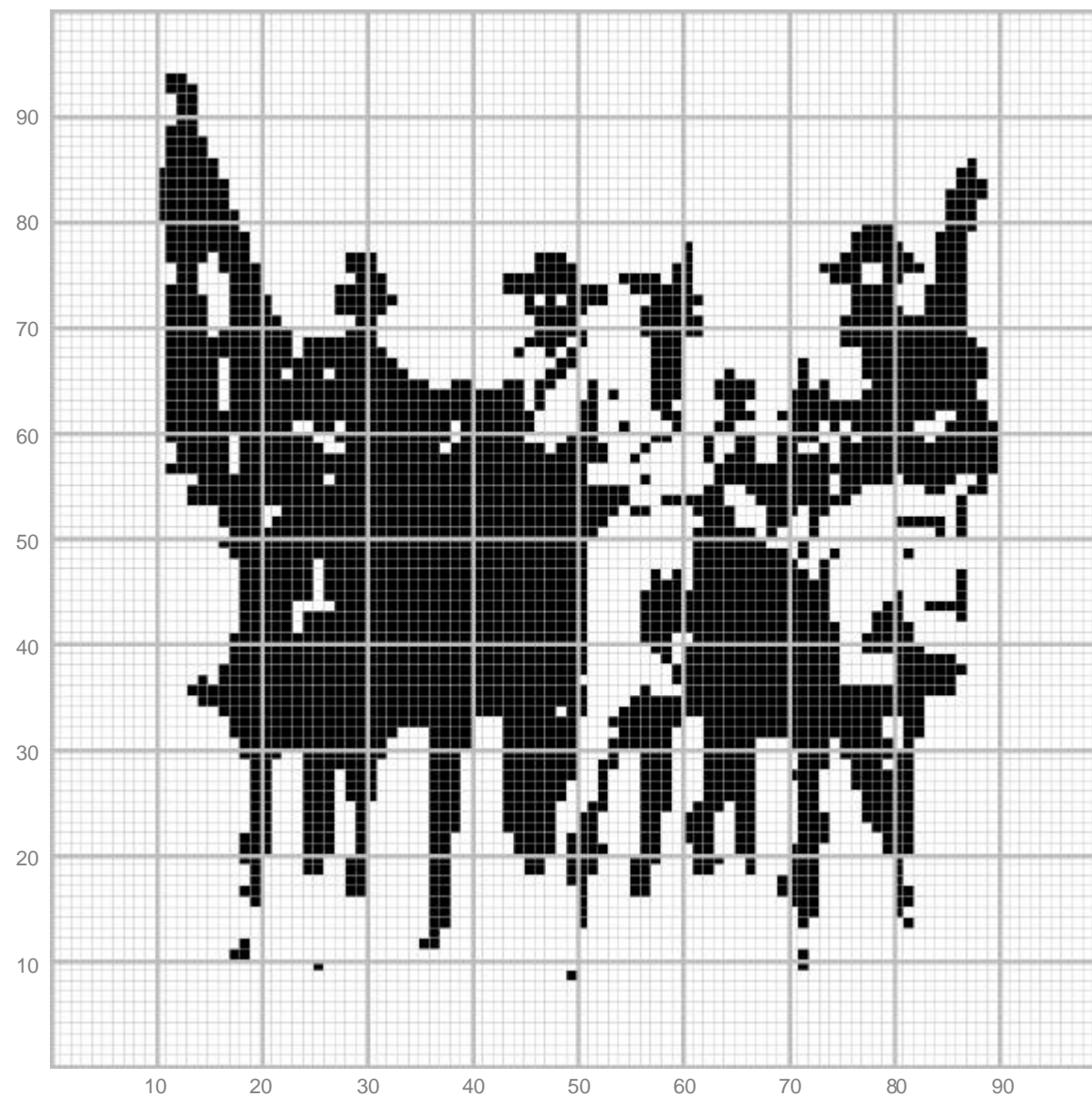






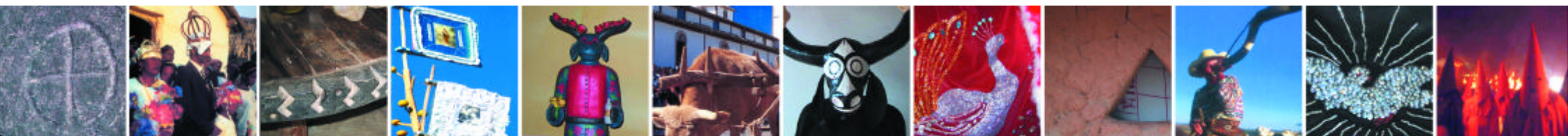
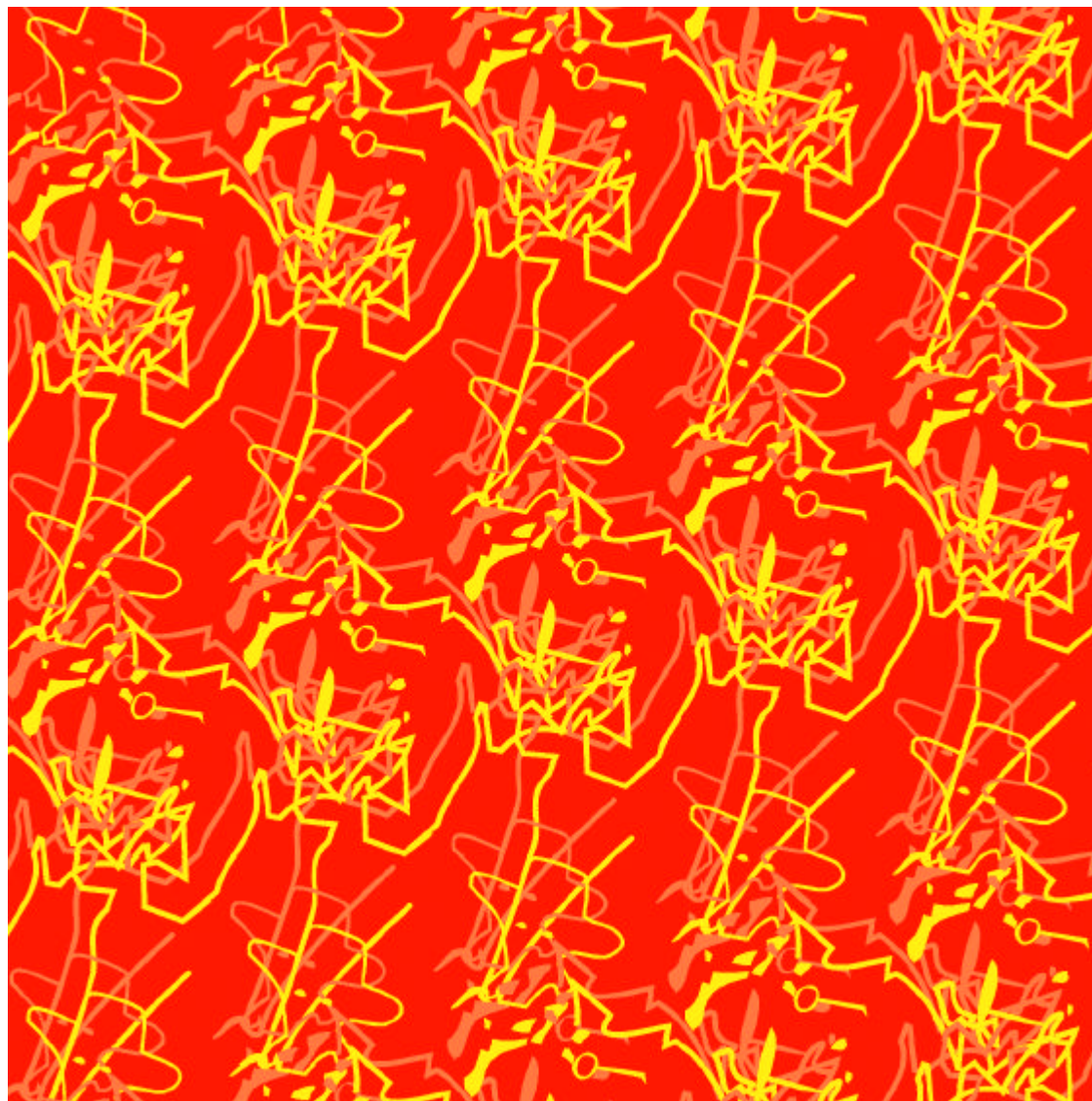
107
Aplicação volumétrica

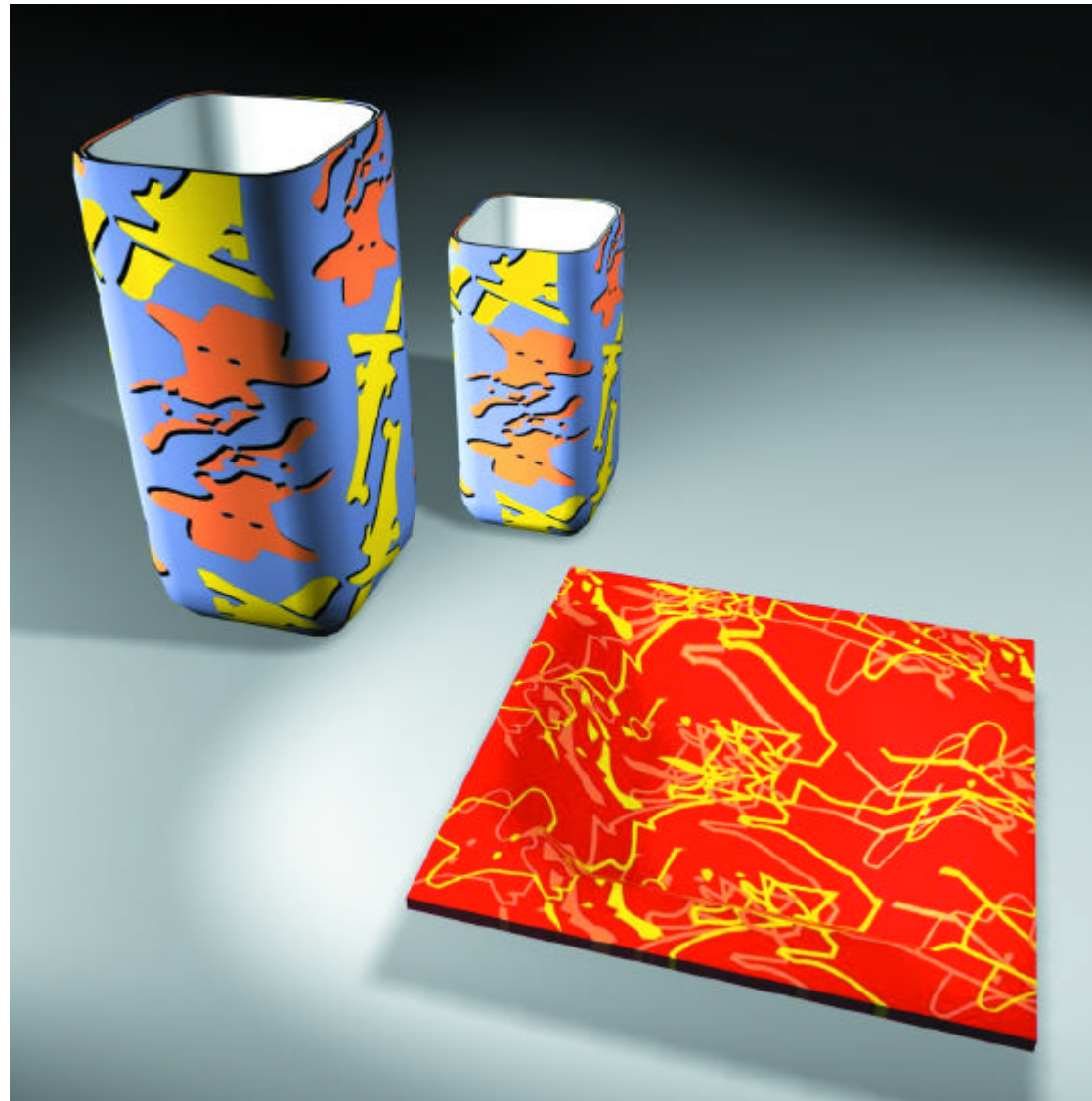




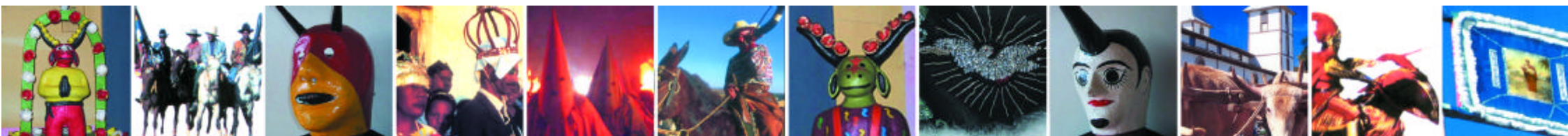
108
Aplicação têxtil



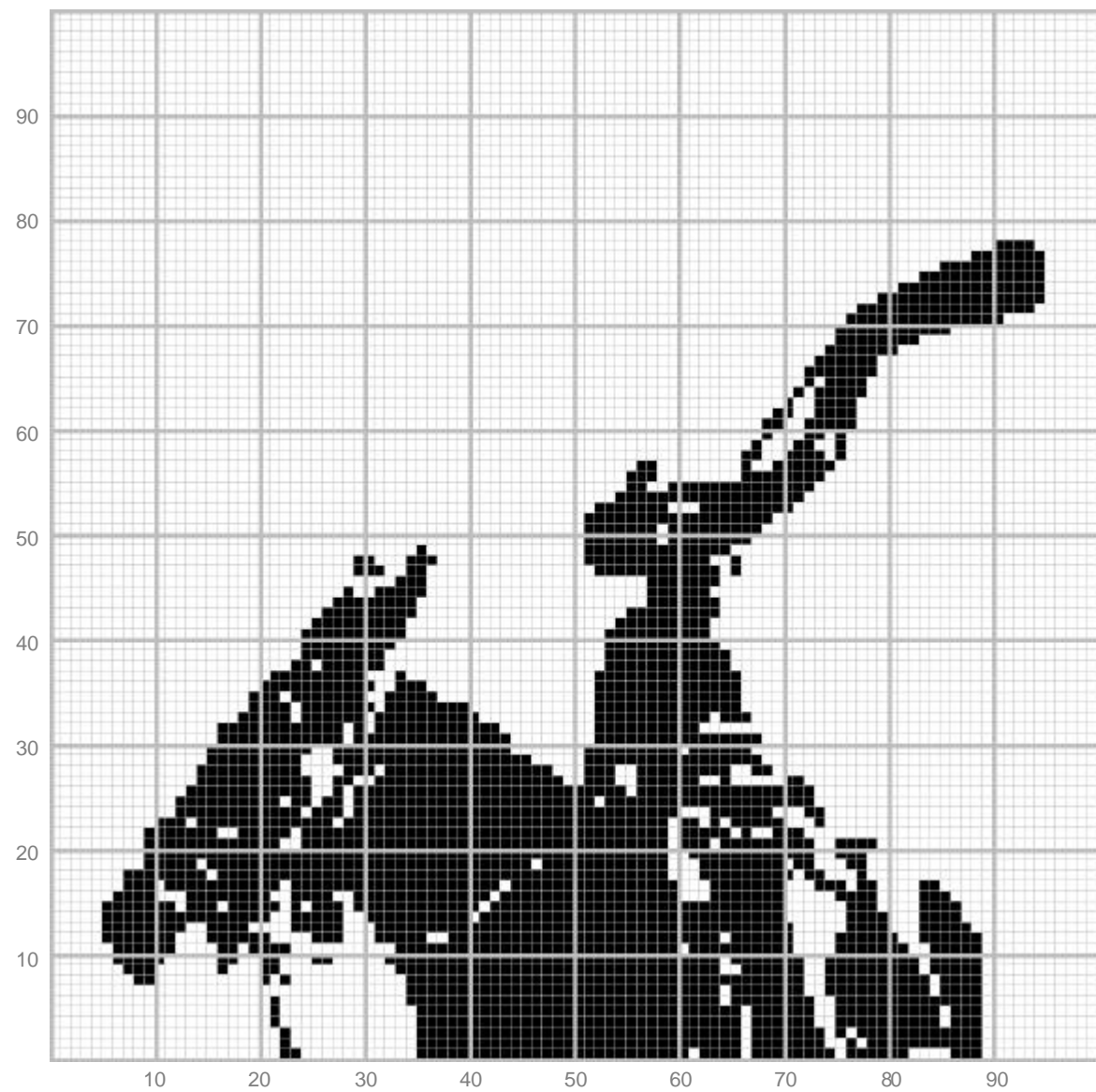




108
Aplicação volumétrica

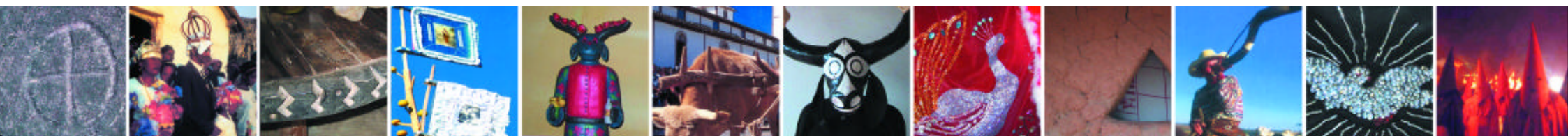
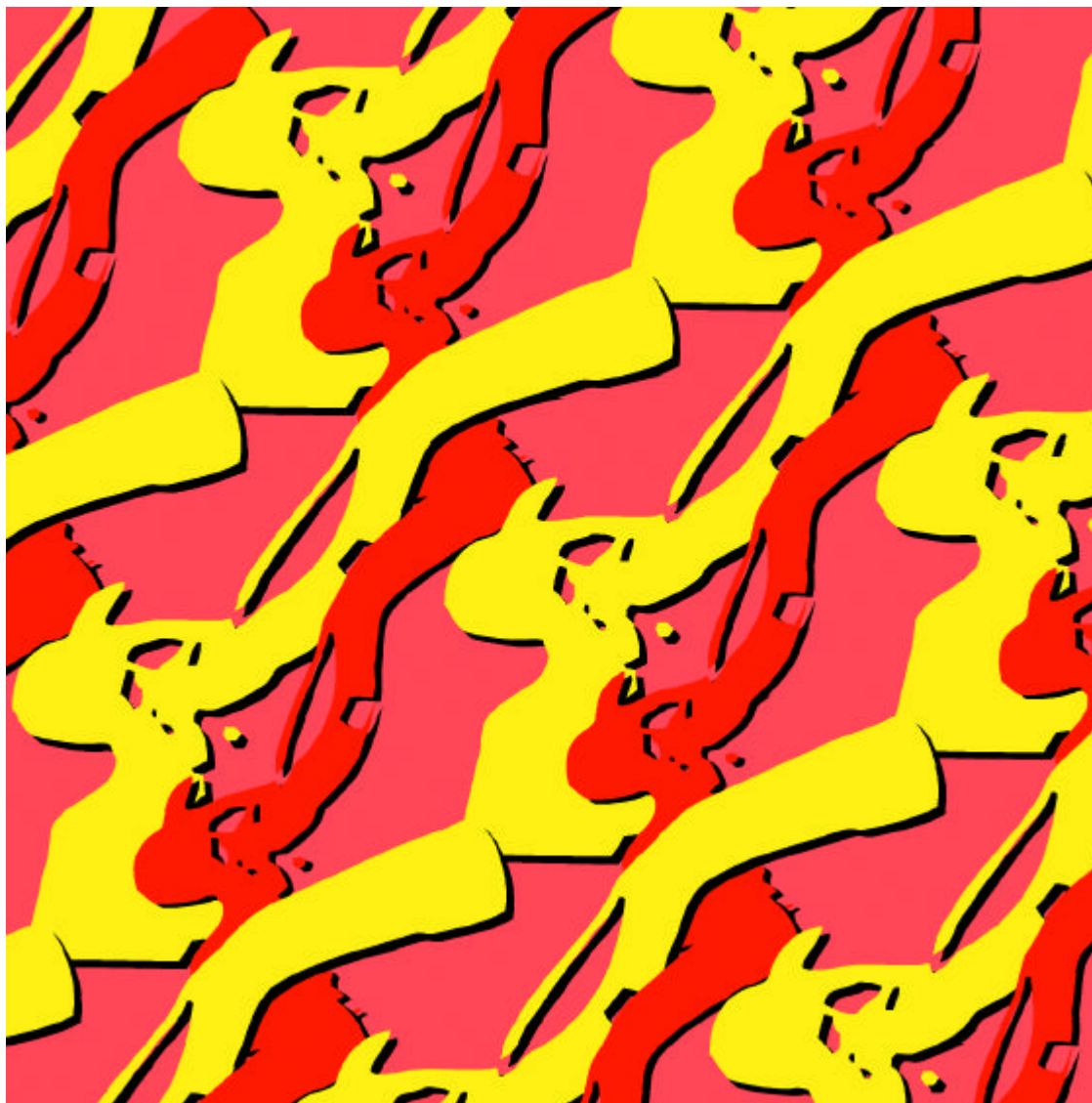


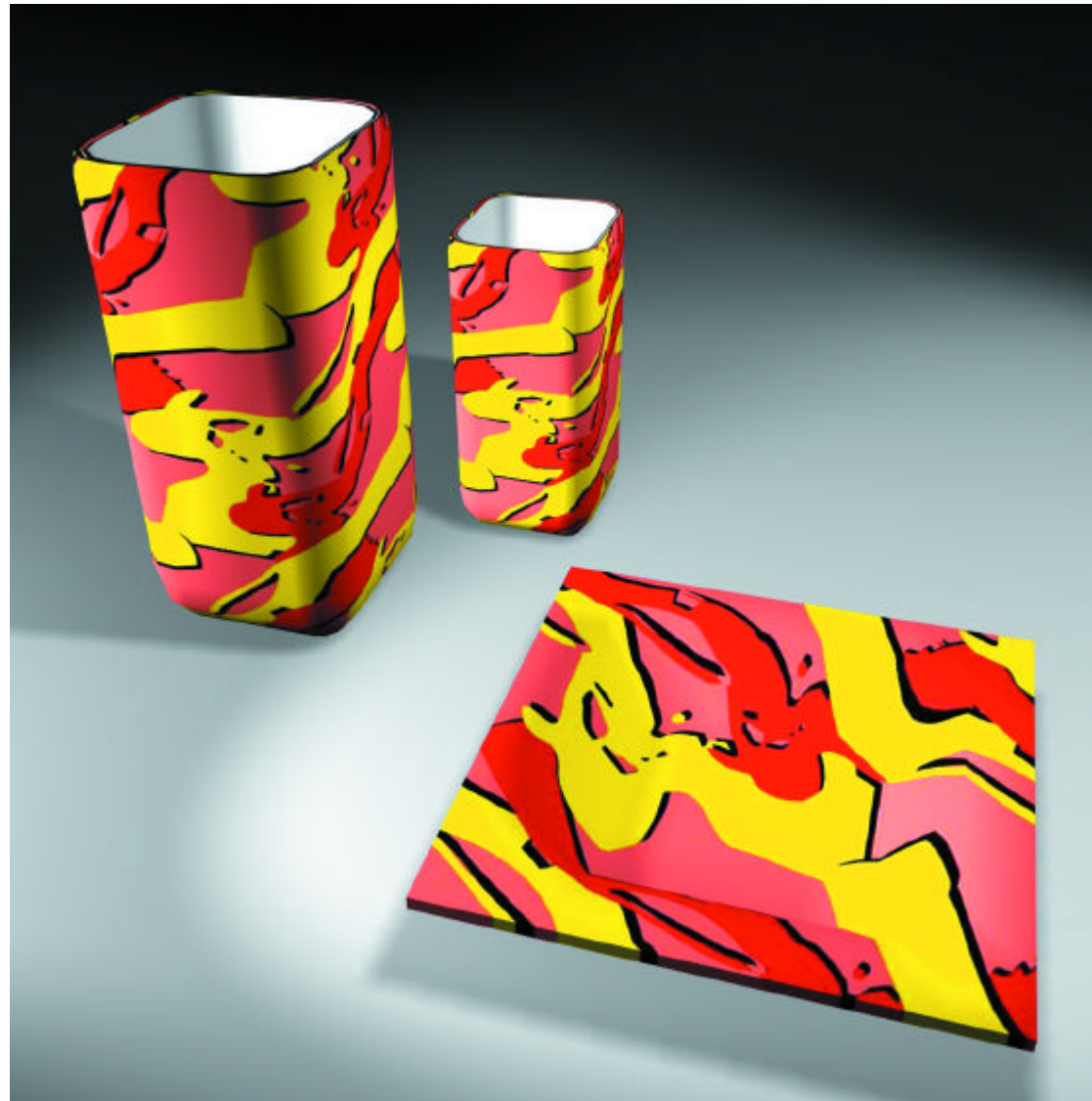




109
Aplicação têxtil







109
Aplicação volumétrica

